

ARACAJU, DOMINGO 27 E SEGUNDA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1998

Fundador: Orlando Dantas

ANO XLIII N° 11.989 R\$ 0,50

Vereador
defende reinício
de obras na
capital. (Geral
- Página 4A)

Seqüestradores,
em greve de
fome, enviam
carta a FHC.
(Nacional
- Página 8A)

Detran inicia
processo de li-
cenciamento
para 99. (Geral
- Página 5A)

Ulices Andrade
deve ser o can-
didato de Al-
• bano à presidên-
cia da Assem-
bléia. (Debate
- Página 2B)



Ulices Andrade

Hotel na orla fará grande Reveillon

O Ano Novo se aproxima e muita gente ainda não sabe onde vai passar o Reveillon. Mas Pedro Barreto dá uma dica na GAZETINHA deste domingo: o Hotel Parque dos Coqueiros, na Praia de Atalaia Velha. A festa, que será animada por Amorosa, Suzana Walois, Djalma e a Banda Iluminada, promete ser um dos mais badalados da cidade. Vale conferir!

Colunismo cobra caro para cobrir festinhas

Promover uma festa, com a participação de atores, atrizes e até programas de TV que possam fazer uma cobertura do evento é mais fácil do que se imagina. Para fazê-lo, no entanto, é preciso gastar uma boa quantia em dinheiro. Programas como "Flash", "Estilo Remy" e outros menos conhecidos cobram de R\$ 1,8 mil a R\$ 18 mil por alguns minutos de "fama". No caso dos artistas, os preços dependem do "quilate" da estrela convidada e se ela está ou não no ar.

Volks explica como viajar com segurança

Final de ano, nada como viajar em férias. Mas nesse período cresce muito também o tráfego de veículos das rodovias e, também, o número de acidentes, a maioria causada por imprudência dos motoristas. Pensando nisso, a Volkswagen fornece uma série de dicas aos motoristas que incluem desde dados sobre conservação do veículo até a utilização correta dos equipamentos.

Polícia solta suspeitos pela morte de deputada



Na orla, a baixa frequência de consumidores tem levado os donos de bares a apelar para as promoções e descontos especiais. (Página 4A)

Vendas no comércio superam expectativa

As vendas no comércio na semana que antecedeu o Natal, este ano, superaram as expectativas dos empresários do setor. Em relação ao mesmo período de 1997, houve um crescimento médio entre 5% e 7%, segundo informou ontem o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Gilson Figueire-

do. Ele explicou que alguns segmentos registraram índices acima da média, enquanto outros nem conseguiram alcançar esse patamar. Figueiredo disse que somente nesta segunda-feira (28) quando a CDL fizer um balanço geral das vendas será possível precisar o desempenho do comércio neste final de ano. (Página 6A)

Gama cobra conclusão de obras e admite 'fissura' com governador

O prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB) admitiu em entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE que, caso o governador Albano Franco (PSDB) não cumpra o acordo para a conclusão das obras iniciadas na capital, haverá uma "fissura" no relacionamento entre os dois partidos. Gama evita falar em rom-

pimento, mas ressalta que o acordo entre o ex-prefeito Jackson Barreto e o governador foi firmado em troca de obras.

Segundo o prefeito, dos R\$ 38 milhões conveniados, o governador autorizou o empenho de R\$ 20 milhões mas só repassou até agora para a Prefeitura de Aracaju R\$ 11 milhões.

João Gama nega um estremecimento na sua relação com Jackson – "sou seu amigo pessoal e o reconheço como a maior liderança da capital", diz – e fala com cautela sobre a possibilidade de disputar a reeleição no ano 2.000. "Ninguém é candidato de si mesmo", argumenta. (Página 3A).

PRF registra 12 acidentes com um óbito

Até ontem, a Operação Natal da Polícia Rodoviária Federal (PRF) já havia registrado 12 acidentes, com uma vítima fatal, nas rodovias federais em Sergipe. Outras sete pessoas ficaram feridas, segundo balanço da PRF. A vítima fatal foi identificada por Leopoldo Gonçalves, de 68 anos. Na quarta-feira (23), Leopoldo tentou atravessar, de bicicleta, a pista da BR 101, no município de Malhada dos Bois, quando foi atropelado e morreu. (Página 6A)

Sergipanos buscam opção alternativa para saudar novo ano

A cada ano que passa é maior o número de sergipanos que busca opções menos onerosas para brincar o Reveillon. Muitos têm evitado os clubes, bares e hotéis da orla marítima de Aracaju, preferindo saudar a chegada do ano novo em casa de amigos e familiares. É o caso dos bancários Marinaldo e Helenita dos An-

jos. "Pággavamos caro por uma mesa num dos bares da orla ou Rodovia José Sarney. Hoje estamos morando na praia e os problemas acabaram", conta Helenita. Hoje ela mesma organiza toda a festa, pesquisa preços de produtos para a ceia e do café da manhã e divide os custos com mais seis casais. (Página 5A)



A operação mobiliza cerca de 100 patrulheiros e será encerrada nesta segunda-feira (28)



INFORME GS**Sorriu**

O prefeito de Poço Redondo, frei Enoque Salvador de Melo, solta o verbo. Segundo ele o que mais o revoltou nos últimos tempos foi quando pediu ao deputado federal José Teles de Mendonça, PPB, que colocasse emenda no Orçamento da União, para beneficiar o município, foi Zé Teles rir na cara do prefeito, principalmente quando ele implorou por sua cidadela, argumentando que a miséria está matando o povo. Deputado reeleito ri com facilidade, constatou o prefeito.

Mas frei Enoque diz ainda que o ex-prefeito, Roberto Godói, gastou R\$ 14,5 mil na "reforma" de uma escola no povoado Anjicos. A escola nunca foi pintada. Tudo aprovado com parecer do Tribunal de Contas e Ministério Público. Também foram gastos, pelo ex-prefeito R\$ 807 mil, na conclusão de uma escola de 1º grau, com pré-qualificação para técnicas agropecuárias. O detalhe é que o colégio não tem nem 40% das obras concluídas.

Reeleição

Na avaliação do prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida, PMDB, com a escassez de recursos no próximo ano, será muito difícil para os administradores executarem obras. Com isso, quem não for criativo e quiser a reeleição, terá enormes dificuldades.

Servidores

Diógenes Almeida acha que poucos serão os prefeitos que conseguirão manter a folha de pagamento em dia, sem demitir efetivos e cargos em comissão. Diógenes não vê, por enquanto, perspectivas de que 99 será melhor do que o ano que está indo.

Reforma

Para o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, PMN, as reformas que o governador Albano Franco pretende fazer, para tornar a máquina pública mais ágil e eficaz, só terão efeitos se houver a colaboração dos seus auxiliares.

Qualidade

O presidente do PTB de Aracaju, vereador José Paz, diz que seu partido está em busca de qualidade e não de quantidade. Acha que se o PTB não tiver um bom quadro para as eleições do ano 2000 vai ser difícil manter a atual bancada de quatro vereadores. Contudo, tem esperanças de que o partido file gente "boa de voto", para manter quatro parlamentares e até eleger mais um.

No batente

Os deputados estaduais voltam ao batente nesta segunda-feira, após um pequeno descanso. Com a convocação extraordinária recebem um presente de Natal para lá de bom.

Emdagro

A possível nomeação de Wolney Britto para presidência da Emdagro não agrada a maioria dos técnicos da empresa. Alguns lembraram que Wolney teve seu nome envolvido em um caso com sementes. A Emdagro pode entrar em pé de guerra.

Indústria

Embora tenha sempre seu nome lembrado para voltar a ocupar a Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo, o deputado estadual Ivan Leite, PPB, tem dito que de nada sabe, até porque não houve nenhum convite formal do governador Albano Franco.

Peemedebista

A partir de fevereiro de 99, o deputado estadual Venâncio Fonseca, PMDB, estará fora da Assembleia Legislativa, porque não se reelegeu, mas garante que continuará fazendo política, porque está no sangue e é uma tradição da família.

Carnaval

O prefeito de Néópolis, Amínthas Diniz, PFL, assegura que o município fará o melhor Carnaval do interior de 99. Desfiles de escolas de samba e bandas para o folião se esbaldar são algumas das atrações. E no próximo dia três acontece a tradicional festa de Bom Jesus dos Navegantes.

Comércio

Para manter o emprego do pessoal no comércio, Amínthas Diniz procura comprar todo material de consumo no município. O prefeito pagou o salário dos servidores e diz: eles não têm culpa nos casos de desvios de recursos para outros fins, pelos

governantes. Por isso, é que priorizamos o funcionalismo, procurando aplicar as verbas de forma correta e planejando tudo para não atrasar salários, afirma.

Presidente

O deputado Joaldo Barbosa (Nego da Farmácia), PMN, candidato à presidência da Assembleia Legislativa, diz que poucos foram aqueles que chegaram a esse cargo sem o apoio do governador. Mas seria um despréstígio ao próprio poder conversar primeiro com Albano Franco, PSDB, sobre suas pretensões, para depois falar com os eleitores deputados.

Conversar

Nego da Farmácia vai conversar com cada um dos 23 deputados eleitos, para depois levar o resultado a Albano Franco. Acho que não seria nada demais Albano me apoiar, porque eu sou seu aliado e trabalhei por ele na reeleição, disse.

Compromisso

Nego diz que não tem conhecimento que Albano tenha compromisso com outro deputado. Sei que Ulices Andrade, PSDB, e outros têm a mesma competência. Estou credenciado pelos quatro mandatos conquistados nas urnas, completa Nego da Farmácia.

Reinaldo

Apesar dos comentários de bastidores darem como certa a eleição de Ulices Andrade, PSDB, para a presidência da Assembleia Legislativa, o deputado Reinaldo Moura, PFL, não perdeu as esperanças. Se dependesse dos atuais deputados, Reinaldo seria o presidente. Mas o parlamento terá dez novos deputados.

Vice

O ex-prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, PDT, não esconde que gostaria de ter o vereador Adelson Barreto, PFL, como seu vice na sucessão de João Augusto Gama, PMDB. Caso Adelson Barreto permaneça no PFL, Almeida vê na dobradinha uma chance de "amar" os pefeletistas e evitar uma candidatura majoritária do partido, que prejudicaria o projeto dele.

Presidência

O presidente do diretório municipal do Partido Socialista Brasileiro, vereador Elber Batalla, é candidato à presidência da Câmara de Aracaju. Elber foi contra o projeto de Daniel Fortes, PTB, que assegura o direito a Sérgio Góes, PSDB, disputar a reeleição. Elber é atual vice-presidente da mesa diretora da CMA.

Adversário

O ex-socialista Nilo Metalúrgico, agora PCB, resolveu fazer oposição sistemática a deputada estadual Susana Azevedo, PSB, a quem acusa de responsável por sua expulsão do partido. Toda e qualquer oportunidade que tem, Nilo mete o malho em Susana.

Liderança

A futura liderança do PMDB deverá ficar entre os novatos Augusto Bezerra e o radialista Gilmar Carvalho. Augusto é candidato à presidência do legislativo. O partido tem ainda Ilzo Silveira (reeleito), que dificilmente usa a tribuna, e os novatos Marcos Franco e Elma Paião.

GAZETA DE SERGIPE
O JORNAL DE ORLANDO DANTAS**A extinção da Sema**

O Partido Verde protesta contra a extinção da Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Considera um retrocesso na política ambiental, e ameaça romper com o governador Albano Franco. Certamente que, o rompimento não causará maiores danos eleitorais ao PSDB, já que em Sergipe o PV não conseguiu firmar-se como uma agremiação de um mínimo de votos. Mas a simpatia da causa Verde sempre ajuda nos aspectos éticos. E o governador utilizou o partido no segundo turno da sua primeira eleição. A grata do partido é justa, se olhada no sentido do compromisso eleitoral, mas errônea, quando fala da política ambiental.

O PV ocupou a Secretaria e jamais conseguiu impor uma política ambiental. A SEMA não era considerada pelo próprio governador como uma Secretaria. Apenas o deixava com a consciência tranquila de que havia cumprido seu compromisso de campanha, mas nem por longe pensava em dar alguma prioridade. Até porque a realidade de Sergipe o coloca nessa direção. Isso porque os maiores problemas ambientais no Estado são criados pelos próprios órgãos públicos. Em Sergipe houve durante algum tempo um conflito com a fábrica de cimento Simesa. Grande parte foi resolvida quando a empresa construiu nova fábrica em outro local, e cumpriu os compromissos de colocar filtros. Aqui e ali pode ocorrer um novo problema, mas sem mais ter a dimensão do passado. Há a Petrobras, onde de vez em quando ocorrem vazamentos

de petróleo, mas algo em que a imposição de multas, e a própria conscientização na empresa tem evitado maiores danos. E há um sério problema com a indústria da construção civil em Aracaju. Muito mais um problema a ser resolvido pela prefeitura, e de conscientização dos empresários. O que resta é um trabalho de proteção de áreas, e de conscientização da população, que são ou da esfera do Iama, ou podem ser resolvidos por outros órgãos.

Quem causa problemas mesmo, na área ambiental em Sergipe, é o próprio Estado. Quando, por exemplo, foi resolvida a construção da SE-100, a continuação da Linha Verde, houve agressões ao manguezal bem maiores do que as indústrias já causaram. O DER, por exemplo, na abertura de suas estradas, o faz geralmente de forma desastrada, e sempre sem a menor preocupação com a questão ambiental. Este fato já foi debatido até no Conselho Estadual do Meio Ambiente. Ora! Se a prioridade do governo é abrir uma estrada, é alertado que os danos ambientais serão consideráveis, e mesmo assim resolve seguir em frente, é porque não há a menor preocupação com o meio ambiente, e a estrada vai ser aberta, com ou sem manguezal. Queira ou não a Secretaria do Meio Ambiente.

Dentro de Aracaju, dando outro exemplo, há invasões em áreas de manguezal, como a da Maré do Apicum. Este também é um problema do governo, já que todo mundo sabe, todo mundo vê, mas não

há vontade política nem do governo do Estado, nem da Prefeitura de Aracaju, de que os invasores sejam retirados. Ao contrário, há até um incentivo, pela própria inação governamental, e a demagogia de alguns políticos que fazem dali currais eleitorais, em que o manguezal e a maré continuem sendo destruídos e invadidos. Outro exemplo é o da rede de esgotos de Aracaju que, mal planejada e mal executada, continua lançando os dejetos in natura no Rio Sergipe. Se os órgãos ambientais do Estado tivessem o mais mínimo poder, já teriam impostos à Deso a resolução do problema que se arrasta há anos. Ou seja, quem polui o Rio Sergipe é a incapacidade da Deso em concretizar a rede de esgotos.

Sergipe necessita de uma política ambiental, mas esta política tem que ser imposta pela sociedade ao governo. Não é com a Secretaria, que o governo vai impor. Ao contrário, com a SEMA, o governo considerou que deu uma satisfação à sociedade, e pronto. O próprio PV também colaborou, quando usou a SEMA como um mero cabide de cargos para diversos dos seus membros. Talvez com o PV reestruturado, e na oposição, e sem a Secretaria do Meio Ambiente, se consiga impor um mínimo de política ambiental em Sergipe. E a equipe técnica por equipe técnica, a da Adema é muito bem preparada para traçar os rumos que se deve seguir no Estado. Resta ao governo cumprir. O resto é briga por cargo.

Processo de conhecimento na prática**Prefácio****Lauro Rocha de Lima**

Esta é mais uma das inúmeras obras lançadas pelo Prof. Acelino Guimarães, culto e inteligente jurista, que tem produzido abundantemente, livros que engrandecem e enriquecem as bibliotecas de jovens estudantes, novos advogados e experientes juristas.

O Processo de Conhecimento, de que trata com clareza este volume, tanto na doutrina como na parte processual, contém larga pesquisa jurisprudencial e modelos de petições, que têm caracterizado o seu magistério. O autor é conhecedor profundo do Código de Processo Civil, já lançou, nacionalmente, dezenas de obras, que foram aceitas pela crítica especializada do mundo jurídico do país, um dos mais perfeitos trabalhos, notadamente após as inúmeras reformas da nossa legislação tanto substantiva como adjetiva.

É obra bem escrita, de linguagem acessível, é mais um caldado para os profissionais da área. E não poderia ser diferente, visto que, jurista e filólogo, experiente na cátedra universitária, somente poderia produzir livros deste quilate.

A recente eleição do autor, por unanimidade de votos, para ocupar uma das cadeiras na Academia Sergipana de Letras, é uma prova da aceitação dos seus escritos, considerando-se que, dentre os muitos que compõem aquele sodalício, estão a tomar acento, os renomados e conhecidos nacionalmente: O Ministro Luiz Carlos Fontes de Alencar, do Superior Tribunal de Justiça; o Desembargador Artur Oscar de Oliveira Deda, do Egrégio Tribunal de Justiça de Sergipe, além dos não menos ilustres juristas Dr. José Silvério Leite Fontes, Dr. José Bonifácio Forte Neto, Dr. José Anderson do Nascimento, Dr. Manoel Cabral Machado, Dr. José Amado Nascimento e Dr. Carlos Ayres de Freitas Brito, dos quais foi discípulo, sem contar com o Dr. Wagner da Silva Ribeiro, de quem foi colega.

O autor, que era MEMBRO DE APOIO CULTURAL DA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS, segundo escalão, agora candidatou-se ao preenchimento da cadeira nº 12, que tem como patrono Severiano Cardoso, face ao falecimento do Acadêmico Dr. José Maria Rodrigues Santos, de saudosa memória e foi eleito por unanimidade.

Ressalta-se, ainda, que em inúmeros julgados, na 1ª e 2ª instância, seu nome tem sido citado, repetidas vezes e suas obras (quase três dezenas), têm sido requisitadas pelo mundo jurídico e acadêmico das diversas universidades do Brasil, razão por que seus livros têm alcançado recorde de vantagem com a re-publicação de edições e mais edições.

Obra novíssima, para a pesquisa e auxílio dos amantes do direito, certamente seguirá os passos das de mais, conforme escrevi em substancial artigo publicado na imprensa, comparando-o ao internacionalmente conhecido TOBIAS BARRETO, patrimônio universal da cultura.

EXPEDIENTE**GAZETA DE SERGIPE****FUNDADOR:****ORLANDO DANTAS**

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antigo Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 FAX: (079) 211-8808

Endereço eletrônico da Gaze de Sergipe na Internet: [gazetaedesergipe@](http://www.gazetaedesergipe.com.br)

E-mail: crieiro@com.br

Home Page da Gaze: <http://www.gazetaedesergipe.com.br>

REPRESENTANTES

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA

SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO
E MARKETING LTDA - RUA

Guilherme Guinle, 272, 6º andar, B.
Botafogo/RJ - CEP 22270-060 OF: RJ.
FONE: (021) 539-2811 - FAX: (021) 539-2814

São Paulo, Rua Augusto, 101,
Consolação - CEP - 01305-000 Tel.:
(011) 231-1822 - Fax: (011) 259-7332

BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE -

SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng.
Paulo Mauricio 8º andar / 815 - CEP:
70040-003 - Fone: 061-225-5340 -

PERNAMBUCO - NOVA
REPRESAÇÃO LTDA - RUA

VISCONDE DE ITABORÁ, 589,
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX

(081) 227-3433

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR

Diógenes Bravay.

Noticiário Nacional Via Agência Estado.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GAZETA DE SERGIPE

OPINIÃO

Aracaju, domingo 27 e segunda-feira 28 de dezembro de 1998 - Página 02A

GAZETA DE SERGIPE

OPINIÃO

Aracaju, domingo 27 e segunda-feira 28 de dezembro de 1998 - Página 02A

GAZETA DE SERGIPE

OPINIÃO

Aracaju, domingo 27 e segunda-feira 28 de dezembro de 1998 - Página 02A

GAZETA DE SERGIPE

OPINIÃO

Aracaju, domingo 27 e segunda-feira 28 de dezembro de 1998 - Página 0

Entrevista/João Augusto Gama da Silva

Prefeito admite “fissura” com Albano

O prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB), admitiu em entrevista exclusiva a *Gazeta de Sergipe*, que caso o governador Albano Franco (PSDB) não cumpra o acordo para a conclusão das obras iniciadas na capital, haverá uma “fissura” no relacionamento dos dois partidos. Gama evita falar em rompimento, mas ressalta que o acordo entre o ex-prefeito Jackson Barreto e o governador foi firmado em troca de obras.

Segundo o prefeito, dos R\$ 38 milhões conveniados, o governador autorizou o empenho de R\$ 20 milhões mas só repassou até agora para a Prefeitura de Aracaju R\$ 11 milhões. João Gama nega um estremecimento na sua relação com Jackson – “sou seu amigo pessoal e o reconheço como a maior liderança da capital”, diz – e fala com cautela sobre a possibilidade de disputar a reeleição no ano 2.000. “Ninguém é candidato de si mesmo”, alega. Diz que se Jackson for candidato ele será seu eleitor. O prefeito fala ainda do seu projeto político para 99, nega que tenha candidato à presidência da Câmara e que os projetos que tinha encaminhado para o Legislativo Municipal tivessem embutidos aumentos de até 200% no IPTU.

A íntegra da entrevista concedida no final da tarde de quarta-feira é a seguinte:

Gazeta de Sergipe – A Prefeitura de Aracaju é organizada?

João Gama – Nós estamos organizando. Primeiramente, a prefeitura é um órgão que não tem uma visão do cliente, que é o povo. Ela é muito mais preocupada com os seus problemas internos do que no atendimento ao cidadão, para qual ela deveria prestar serviços. O ideal é que as prefeituras, e o serviço público de um modo geral, fossem mais voltados na qualidade de serviço. Para que isso aconteça em Aracaju estamos promovendo diversos cursos de qualidade total, para que no futuro o servidor se volte mais para a sua clientela, que é o cidadão.

Gazeta – O ex-prefeito José Almeida dizia que a receita da prefeitura era suficiente para custear as despesas com a máquina e para realizar obras. Isso acontece?

Gama – Seria até possível, se nós não tivéssemos herdado o que herdamos da sua administração. Quando assumimos a folha de dezembro e o 13º não haviam sido pagos, recursos de operações de ARO (Antecipação sobre Receita Orçamentária) foram debitados na conta da prefeitura.

“A partir de fevereiro é mesmo sem terem sido tomados em nosso administrado, a prefeitura ainda era vinculada ao IPES, mas não recolhia as contribuições. Por conta disso, em janeiro nossas contas foram bloqueadas até que fizemos o repasse para o IPES de R\$ 2,7 milhões. Em 97, a prefeitura gastou R\$ 109 milhões, desses R\$ 19,7 milhões foram para pagar débitos da administração anterior. Nós estamos com a prefeitura endividada porque tivemos que tomar empréstimo para financiar esse débito recebido. Agora iniciamos movimento no sentido contrário. No dia 29 de janeiro de 99 acaba a operação de ARO que consumiu R\$ 2,1 milhões por mês que tivemos que tomar para pagar a dívida herdada do prefeito anterior. A partir de fevereiro é possível que a prefeitura se torne administrável, mas ainda não o suficiente para realizar as obras que a cidade precisa”

Gama – Eu espero não demitir

ninguém, a não ser em um caso extremo como o dos garis. Nesse caso o que houve foi muita exploração política de políticos fracassados que vêm de sucessivas derrotas eleitorais e de lideranças sindicais que tiveram seus interesses contrariados, porque o prefeito não atendeu pedidos de cargos em comissão. A demissão dos garis era uma necessidade legal, porque eles foram contratados irregularmente e se eu autorizasse o pagamento responderia por crime de responsabilidade. Em momento algum eu quis prejudicar os garis. E tanto as demissões são legais, que ninguém ingressou com qualquer ação judicial contestando a medida. As carteiras de trabalho que foram assinadas no final da administração anterior foram consideradas nulas pela Justiça do Trabalho. O problema foi meramente político. Os garis foram usados como massa de manobra.

Gazeta – Quando o senhor vai pagar os salários de dezembro e o 13º?

Gama – A folha de dezembro será paga em janeiro e o 13º em fevereiro, com a arrecadação do IPTU.

Gazeta – Como é a sua relação, hoje, com o ex-prefeito Jackson Barreto?

Gama – Sempre tivemos uma



Gama: “Não vou me envolver na eleição da Câmara”

relação muito boa e afetuosa. Eu tenho muito respeito por ele e acho que Jackson é a principal liderança de Aracaju e ninguém pense que por ele ter perdido a eleição para o senado não tenha mais prestígio na cidade.

Jackson só perdeu porque nós não soubemos explicar ao povo o acordo com o governador Albano Franco. Foi como uma repreensão, mas hoje a gente sente que o eleitor já se arrependeu do castigo que deu.

Gazeta – A relação entre os senhores é idêntica a

do feito com o governador Albano Franco para execução de obras em Aracaju, é a competência exclusiva do ex-prefeito Jackson Barreto?

João Gama – Não, o acordo foi feito por nós dois. Quando nós sentamos com o governador discutimos obras para Aracaju. Fizemos um acordo com Albano Franco para obras.

Gazeta – O senhor defendeu a aliança de Albano Franco com Jackson Barreto para este último ser senador e também em troca de obras. Jackson perdeu as eleições e as obras estão paradas. Valeu a pena essa aliança?

Gama – Valeu, porque tiramos o governador de uma posição muito a direita, com uma composição com o PFL, com um projeto político já defasado, onde ele não levava em consideração as classes populares.

Era um projeto muito conservador, por configurar a maneira como o ex-governador João Alves Filho (PFL), sempre governou. Nós conseguimos tirar Albano Franco dessa posição e passou a ter compromissos mais amplos com a sociedade, de ordem popular e não empresarial, como é a ótica do PFL de Sergipe. Por esse aspecto valeu porque o que nós temos em Sergipe era o retorno do ex-governador João Alves Filho, que representa esse pensamento conservador, mais atrasado que tem no Estado.

Evidente que quando você coloca a não eleição de Jackson Barreto temos que reconhecer que ela foi traumática, mas a gente não pode justificar que a perda foi por causa do acordo. Na verdade, nós não sabemos explicar para o povo o acordo que foi feito. Temos que fazer uma meia culpa. O povo não se convenceu e, como não houve o conveniente, ao invés do eleitor se voltar contra Albano se voltou contra Jackson. De qualquer forma a briga apenas esse caminho, mas também espaços viáveis junto ao governador Albano Franco. Quando sentamos com Albano discutimos obras para Aracaju. Nós fizemos o acordo com Albano por obras. Ficou estabelecido que seriam repassados R\$ 38 milhões para a capital. Desses R\$ 38 milhões conveniados, R\$ 20 milhões foram empenhados, mas até agora apenas R\$ 11 milhões foram transferidos. Como o acordo teve por base as obras, se essa parte não for cumprida pelo governador haverá uma fissura nesse acordo. Mas eu diria um rompimento.

Gazeta – Quando o senhor critica esse acordo?

Gama – Não, eu preciso das obras de Aracaju. Eu estou sendo questionado onde chego. A prefeitura de Aracaju tem dois calcaneares de aquiles: a questão do salário do servidor e as obras de Aracaju.

Gazeta – Então não está descartado um rompimento, caso o governador não honre o compromisso?

Gama – É verdade que o acor-

(Foto: arquivo GS)

missão de executar as obras?

Gama – Não gostaria de antecipar certas coisas, até porque tenho absoluta certeza que o governador vai honrar seus compromissos. Ele me assegurou que vai honrar, que está fazendo um estudo de desembolso priorizando as obras. Ele vai cumprir os compromissos que assumiu com Jackson. Espero que ao longo desses dois anos o governador cumpra os compromissos que nós acertamos.

Gazeta – Quais os cargos que o PMDB vem pleiteando no novo governo Albano Franco?

Gama – Eu não tenho tratado disso não. Quem vem tratando desse assunto é Jackson e Benedito. Não sei como eles estão encaminhando, qual o critério que o PMDB está usando para a discussão desses cargos, se as bancadas federal e estadual foram ouvidas. Acho que a participação do PMDB no governo deveria obedecer um critério com a participação de suas bancadas, dos prefeitos, pelo menos esses grupos deveriam ser ouvidos.

Gazeta – Como o senhor vê o comportamento do ex-prefeito Jackson Barreto de dizer que vai analisar as obras a serem retomadas em Aracaju, pelo fato de ter sido o responsável por elas? Isso é uma interferência na sua administração?

Gama – Não, Jackson não interfere na minha administração. Eu acho ótimo que Jackson faça isso, até porque ele tem autoridade para reclamar e exigir essas obras e o cumprimento desse acordo. Na verdade, o acordo com o governador Albano Franco foi feito em conjunto. Eu e Jackson priorizamos as obras a serem realizadas. Eu fico satisfeito que ele queira administrar esse problema, até porque já estamos envolvidos com diversas tarefas. Não considero uma intervenção na nossa administração. O que Jackson faz aqui é nos ajudar. Ele é muito competente, é muito bom em verificar limpeza pública, obras, prioridades. Sempre conversamos sobre esses assuntos. Ao contrário, acho que é uma ajuda dele.

Gazeta – O senhor é candidato à reeleição?

Gama – Não, Jackson não é candidato de si mesmo. Eu pretendo continuar na política, agora, falar em candidatura à reeleição é muito cedo. Hoje está aprovada a reeleição, mas daqui a alguns meses ninguém sabe se ela vai continuar existindo. O senador Zé Eduardo (PT) apresentou emenda que está em tramitação proposta a extinção da reeleição dos prefeitos e o Congresso Nacional tem muita simpatia pela matéria, porque tem muito congressista candidato a prefeito que pretende evitar a concorrência com os atuais administradores municipais.

Gazeta – Mas no caso de haver reeleição, se Jackson Barreto sair como candidato o senhor pretende enfrentá-lo concorrendo mais uma vez ao cargo?

Gama – Se Jackson for candidato eu sou eleitor dele de carteirinha. De jeito algum serrei candidato se Jackson decidir concorrer ao pleito do ano 2000, até porque fui fazer política profissional trazido por Jackson. No momento em que ele me trouxe, votarei nele com a maior alegria.

GS – Com relação à presidência da Câmara, o senhor tem candidato?

Gama – A Câmara de Aracaju, que assumiu juntamente conosco, mudou muito a imagem que o legislativo municipal tinha no passado. Não se pode negar que a Câmara de Vereadores do período anterior era muito ruim. Essa Câmara que está ai, tem uma imagem muito diferente para a sociedade. Digo isso apesar de meu partido não ter feito uma bancada majoritária, não temos tido problema nenhum com a Câmara de Vereadores. Tenho contado com a Câmara permanentemente. Jamais tive um problema maior com o parlamento. Se for observado, tirando a oposição sectária que temos na Casa, não vejo problema em nenhum de qualquer vereador assumir a presidência ou mesmo ocorrer a própria reeleição de Sérgio Góes.

Gazeta – Qual é o candidato do senhor?

Gama – Tenho diversos. Sérgio Góes, Alcivan Menezes, Motinha, Nazaré Carvalho, Gidinal, Daniel Fortes, toda essa bancada. Não gosto de ficar citando nomes para não esquecer de alguém. Mas são pessoas equilibradas que podem perfeitamente ser presidente da Câmara. O que a gente não gostaria de ver, é o sectorismo da oposição, do ataque pessoal. Com relação a Câmara fico tranquilo, porque sei que esse pessoal não será indicado para assumir a presidência.

Gazeta – Mas o senhor deve ter um candidato na manga da camisa...

Gama – Francamente não tenho um nome, mas gostaria que um companheiro nosso fosse o presidente. Não vou me envolver na sucessão. Se for procurado para conversar direi minha preferência. Agora, esses nomes todos que falamos são pessoas equilibradas. Queremos ter na Câmara um presidente como Sérgio Góes que a gente convive civilizadamente. Temos divergências, brigas, mas tudo isso num ambiente educado, civilizado. O que me preocupa era a hipótese da eleição de um radical.

Gazeta – O que o povo de Aracaju pode esperar da sua gestão em 99?

Gama – Na área da educação encontramos a prefeitura com 28 mil alunos e estamos fechando com 41 mil alunos, fruto do trabalho excelente que o então secretário de Educação, Jorge Carvalho, desenvolveu. O centro de apoio às pessoas com deficiência visual também é um trabalho extraordinário que permite às pessoas com uma deficiência visual ir ao centro e receber toda assistência. É uma melhoria da qualidade da vida do deficiente, que vai poder aprender braille e passar a ler seus livros e jornais. Isso é qualidade de vida. O meu compromisso é esse, elevar a qualidade de vida da população. Esse é um dos programas mais humanos que conheço. Vamos patrocinar exames para quem tem problema na visão, pois percebemos que muitos alunos não têm um bom rendimento na escola por não encher bem. Esse trabalho merece ser visto. A minha administração, até por dificuldades financeiras, não teve uma preocupação de fazer marketing. O que a Prefeitura de Aracaju pretende em 99, é regularizar a situação do servidor municipal e continuar fazendo esses investimentos que estamos empreendendo na área social. Tenho certeza que quase nenhum prefeito investiu tanto na periferia de Aracaju como a nossa administração. Isso eu lhe garanto sem sombra de errar, porque passei algumas administrações aqui. Fizemos investimentos no Pau Ferro, São Carlos, Terra Dura. Só isso justificaria uma ad-

ministração. Pretendemos continuar com o nosso trabalho silencioso, cauteloso de melhorar a vida do aracajuano. Vamos voltar um pouco mais a nossa vista para o centro da cidade. A obra de recuperação do centro histórico de Aracaju é importante para a cidade, vai dar uma maior dignidade às pessoas que frequentam o centro que está deteriorado. A recuperação do centro é um fenômeno de todas as cidades, iniciando-se na Europa. No Brasil algumas cidades já recuperaram seu centro como Recife, Salvador e Curitiba. Aracaju, dentro do que é possível, vai restaurar seu centro. Cito também a reforma do mercado que já deveria ter sido concluída há dois anos. Pretendemos melhorar o trânsito de Aracaju, evitando que as pessoas demorem tanto tempo dentro do carro. Para isso é preciso melhorar o trânsito da cidade criando novas vias de acesso. Tenho esperança que a gente faça a ponte sobre o rio Poxim na altura do conjunto Parque dos Coqueiros, dando prosseguimento à avenida Paulo VI.

Gazeta – Não seria mais necessário construir um viaduto no cruzamento da avenida Francisco Porto com Beira Mar?

Gama – Também, mas na Francisco Porto não temos ainda o projeto.

Chacina de Maceió

Preso sobrinho de "Chapéu de Couro"

A polícia de Alagoas prendeu na quarta-feira (23) à noite, em Arapiraca (AL), o agricultor José Félix do Nascimento Novaes, de 31 anos, sobrinho do pistoleiro Mauricio Gomes Novaes, o **Chapéu de Couro**, que é apontado como principal elo de ligação entre o mandante e os autores materiais da chacina da qual foi vítima a deputada federal reeleita, Ceci Cunha (PSDB). Novaes foi preso durante uma blitz realizada por uma guarnição do 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM), de Arapiraca, a 142 quilômetros de Maceió.

De Arapiraca, ele foi conduzido para a Secretaria de Segurança Pública, a pedido do secretário João Mendes, que quer investigar o possível envolvimento dele na chacina do dia 16, no bairro nobre de Gruta de Lourdes. A deputada foi assassinada com um tiro de espingarda calibre 12, junto com o marido, Juvenal Cunha, e mais dois familiares.

Ceci acabara de ser diplomada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Alagoas para exercer o segundo mandato.

Interrogado pela polícia, o sobrinho de **Chapéu de Couro** negou qualquer participação do crime, mas confessou ter participado de um desvio de carga de madeira no Pará. A polícia suspeita que ele sabe mais do que afirma e quer o manter preso até localizar o tio dele. Uma "força-tarefa", composta de policiais fe-

derais, militares e civis está rastreando as informações passadas pelo deputado federal Augusto Farias (PFL-AL), irmão do ex-tesoureiro da campanha do ex-presidente Fernando Collor de Mello, Paulo César Farias, o PC, para prender os pistoleiros que participaram da chacina.

Em depoimento às autoridades policiais, Augusto Farias acusou o suplente de deputado federal Talvane Albuquerque (PFL-AL) de contratar **Chapéu de Couro** para assassiná-lo e ocupar a vaga na próxima legislatura da Câmara.

"Como eu fiquei sabendo do plano e tomei certas precauções, o deputado Talvane decidiu mandar assassinar a deputada Ceci, que andava semseguranças", acusou Farias, acrescentando que deve a vida ao pistoleiro.

Albuquerque diz que é inocente e afirma que seria muita imbecilidade mandar matar Ceci, sendo ele o primeiro suplente e principal adversário político dela. Para ele, a PF precisa investigar outros suspeitos.

"Se eu sou o suspeito número um, o governador é o suspeito número zero", afirmou, referindo-se a Manoel Gomes de Barros (PTB).

Segundo o deputado, Barros teria interesse na morte de Ceci porque ela teria ficado com R\$ 1 milhão, quando desistiu da candidatura a vice-governadora na chapa do PTB.

CADELA DESAPARECIDA

Criança desesperada procura seu animal que fugiu no dia 20/12 (domingo), próximo ao viaduto da Hermes Fontes. Mestiça de Poodle e Cocker Spaniel, cor cinza, em dias de ter filhotes. Qualquer informação entrar em contato com a Prontovet Clínica Veterinária Ltda (217-5001). Será bem gratificado.

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA "GRACCHIO CARDOSO"
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

EDITAL

A Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, FANESE, torna público que, em conformidade com seu Regimento Geral e Calendário Acadêmico de 1999, encontram-se abertas as solicitações de vaga no curso de Administração, para efeito de transferência de alunos procedentes de outras instituições de ensino superior. Tal prazo se estenderá até 29/01/99, sendo prestadas maiores informações na Secretaria da Faculdade, situada à Rua Frei Paulo, 154, fone: 224-9373, bairro São José.

Ionaldo Vieira Carvalho
Coordenador Acadêmico da Instituição

LOSSEL EMBALAGENS LTDA.
ARTIGO E EMBALAGENS EM GERAL.
Rua Apulcro Mota, 548
Centro - Aracaju - Sergipe
Tel.: (079) 211-7228

Aqui a gente faz bem feito
A MARCA OFICIAL DO ESPORTE
♦ BOLAS ♦
♦ FARDAMENTOS ♦
♦ ESPORTIVOS ♦
♦ CHUTEIRAS ♦
♦ MEDALHAS ♦
♦ TROFÉUS ♦
♦ SHORTS, ETC ♦
Deseja a você um
feliz Natal e próspero
Ano-Novo !!
TEMOS TAMBÉM UNIFORMES
ESCOLARES

*Aracaju *
Endereço: Rua Araúá, 252 - Centro
Tel: (079) 211-9667



Em período de recessão, os proprietários de bares da orla da Atalaia apostam nas promoções para atrair os clientes

Proprietários de bares da orla fazem promoções neste verão

A expectativa de verão para os proprietários e gerentes dos bares da Atalaia, é de pouca clientela. Nada satisfeitos com o movimento na Orla, esses proprietários esperam que haja um maior investimento por parte do Governo Estadual no turismo, para que a clientela seja maior. Por enquanto a aposta fica por conta das promoções, que devem dar um retorno financeiro estável, para os bares ainda em aquecimento.

No orlha da Coroa do Meio, onde se concentra um grande movimento nos finais de semana, grande parte dos bares está apostando em promoções, para ganhar os clientes. No bar de Alves, a expectativa é de melhora, já que por enquanto não houve aquecimento de vendas. O proprietário do bar, Acácio José Silva Souza, disse que o número de turistas é muito pequeno, o que difere em larga escala do ano passado, quando o movimento foi intenso.

Para Acácio, conhecido como Alves, embora o nome do bar tenha vindo do antigo dono, um dos maiores problemas são as diárias de hotéis e

pousadas, que ainda se mantêm altas. Ele observou que há também bares mal estruturados, que denigrem a imagem dos bares que primam por um bom atendimento. "Nós nos preocupamos ainda com o problema do turismo sexual, que atrai prostituição e traz uma péssima imagem para os bares", disse.

Em relação as promoções, Alves disse que busca oferecer qualidade aos clientes e que as promoções devem ser bem pensadas para trazer à tona situações de baderna. Ele falou ainda sobre os governos do Estado e Município, que não investem no turismo. "Aqui há esgotos a céu aberto, fossos estourados e nenhuma preocupação com a aparência da praia, isso diminui ainda mais a clientela", observou.

No bar O Pastelão, a tendência do momento é melhorar, no entanto, o movimento ainda é muito fraco pela falta de incentivo do governo e Emetur no turismo. Em relação ao ano passado, o gerente do bar, Nelson Gonçalves, disse que é importante apostar em promoções, sendo essa a única saída para os proprietários. Ele disse

que o bar prepara para o verão uma série de promoções de qualidade que devem atrair o turista.

Observando, Gonçalves disse que as mesas ficam lotadas, mas muita gente hoje está mais controlada pela falta de recursos causada pela crise do país. Do outro lado da praia fica o Amanda, bar com 16 anos de funcionamento na orla de Atalaia, e que hoje aponta o período como o mais fraco em todos esses anos. Para o gerente do bar, Antônio Andrade Góes, a expectativa é de melhora, no entanto, a temporada já não começou bem. Góes explica que falta em Sergipe estrutura por falta dos órgãos competentes.

"Para que os bares da orla ofereçam maior estrutura para os turistas, tem de haver rigorosidade na vigilância, em termos de higiene" disse Góes. "As promoções devem acontecer sem perder a qualidade", acrescentou. Na opinião dele, muitos bares perdem a clientela, porque organizam promoções que nada trazem além de baderna ou que afasta ainda mais o escasso turista.

Reinício de obras será importante para capital

de Aracaju, acrescentou Daniel Fortes.

O vereador também quer que o prefeito crie condições para geração de empregos. Nós compreendemos que isso não deve ser tarefa apenas do governador Albano Franco, porque em outros Estados esse processo também acontece com a contribuição dos prefeitos. Eles procuram criar condições para abertura do mercado de trabalho, brigando para ver quem oferece mais vantagem às empresas. Infelizmente, aqui em Sergipe, essa cultura não existe.

Acredita Daniel Fortes que com o reinício das obras, que devem ser prioridade, seja possível a criação de alguns postos de trabalho, para o pessoal de menor qualificação profissional.

Bezerra defende o desfavelamento

Sergipe, segundo Augusto Bezerra, precisa incrementar sua política habitacional, privilegiando as pessoas de menor poder aquisitivo. A desfavelização da capital sergipana, segundo o vereador deputado estadual Augusto Bezerra, se torna uma medida prioritária que deve ser tomada pelo prefeito João Augusto Gama, PMDB, e pelo governador Albano Franco, PSDB, porque cresce o número de pessoas sem-teto e morando em condições subumanas.

Outra preocupação de Augusto Bezerra é com os moradores de vila. Nós devemos mudar esse perfil de Aracaju, mas ao se construir novos núcleos habitacionais, os beneficiados têm que ser realmente aqueles que precisam da casa e não pessoas que já possuem moradia e vão apenas especular, disse Augusto Bezerra.

Segundo o parlamentar, deve se discutir alternativas para redução dos preços dos imóveis. O vereador-deputado defende que associações de moradores participem do debate sobre novas moradias. Não só os presidentes das entidades, mas sim as comunidades, para que também não se crie uma "indústria" de benefícios para poucos e as reivindicações perdurem por parte da maioria, adverte Augusto Bezerra.

A construção em regime de mutirão, só sendo beneficiado quem realmente participar, segundo Augusto Bezerra é uma alternativa viável.

Outra opção é que haja um crédito especial para material de construção. Tem inúmeras formas que devem ser estudadas, para redução do déficit de moradia, afirma Augusto Bezerra.

Cadastrar os moradores de vila, para o deputado, é fundamental, para não haver o sem-teto de última hora e até de outro Estado. Tem que haver preferências, inclusive, no caso de pessoas de outros Estados, que haja prioridade para quem está há mais tempo em Sergipe, para que não se crie um chamariz de sem-teto de outras regiões que venham para cá, atraindo pela facilidade de conseguir uma moradia, aumentando esse grave problema social.

De acordo com Augusto Bezerra, o processo de desfavelização deve contar com a união de forças do poder público e das entidades não governamentais, passando por uma ampla discussão e com critérios eficazes, a fim de evitar privilégios.

João Augusto Gama e o governador Albano Franco mantêm a parceria. Ressalta que o município também não deve esperar apenas por obras executadas pelo governo. O prefeito Gama tem obrigação de oferecer uma boa assistência médica, ensino de qualidade e manutenção das ruas, com a constante conservação, porque ele disporá de recursos para essas obras, principalmente com a municipalização do trânsito-disse.

O líder petebista disse que é importante que as associações de moradores fiscalizem as ações do prefeito e denunciem, para que providências sejam tomadas. Mas é preciso que a Câmara também exerça seu papel, cobrando e fazendo com que a população seja bem servida pela prefeitura.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE 2ª ETAPA DO PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS EM 1999

Tendo em vista o que consta do seu Edital de abertura das inscrições para o Processo Seletivo de 1999, a **FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE** torna público que, no período compreendido entre 23/12/98 à 22/01/99, encontram-se abertas as inscrições para o preenchimento de vagas excedentes no Curso de Administração com habilitação em: Administração de Recursos Humanos e Estratégia Empresarial; Administração da Produção e Marketing; e Administração Financeira. Os interessados deverão possuir curso superior ou o segundo grau completo, devendo apresentar por ocasião da inscrição, xerox da carteira de identidade, duas fotografias 3x4 atualizadas, currículo vitae e diploma para quem tiver o curso superior ou certificado de conclusão do segundo grau, acompanhado de histórico escolar original, para os que possuírem somente o segundo grau completo. O Processo Seletivo se constituirá de entrevista e análise do currículo de cada candidato.

Maiores informações na Secretaria da instituição,
Rua Frei Paulo, 154 - Fone: 224-9373, das 14:00 às 21:45h.
<http://www.graccho.com.br>

A Comissão

CULTIVO DE FLORES
AQUI TEM PROMOÇÃO

Aproveite para presentear a quem você tanto ama.

Ramalhetes com uma dúzia de rosas.....	R\$ 18,00
Ramalhetes com meia dúzia de rosas.....	R\$ 10,00
Ramalhetes com uma dúzia de flor do campo.....	R\$ 12,00
Ramalhetes com meia dúzia de flor do campo.....	R\$ 10,00
01 dúzia de flor do campo simples.....	R\$ 8,00

Cultivo próprio = qualidade e preço baixo

Av. Gonçalo Prado
Rolleberg, 1439
Aracaju - Sergipe

(079) 224-2566

Festa de Reveillon

Reunião entre amigos é grande opção

Passar o Reveillon em clubes já não é a grande opção para a virada de ano, pelo menos em Aracaju. As opções para brindar a passagem de um ano para o outro são variadas, mas em tempos de crise, a reunião entre amigos está se tornando a opção mais atraente.

O casal de bancários Marnaldo e Helenita dos Anjos, há mais de três anos, reúne cerca de seis casais e faz uma festa, considerada por eles a melhor, com direito a ceia e café da manhã.

Helenita contou que a cada final de ano era um sufoco escolher o clube ou bar para comemorar a chegada de um ano novo. "Procurávamos variar o ano na Praia, é mais gostoso, dá uma sensação de paz. Pagávamos caro por uma mesa num dos bares da orla ou Rodovia Sarney. Hoje estamos morando na praia e os problemas acabaram", garantiu.

Segundo Helenita, ela mesma organiza a festa, pesquisa preços dos produtos da ceia e café da manhã e bebidas. Divide entre os casais o valor a ser pago e após o pagamento, sai às compras. "É mais barato, a confraternização se torna uma coisa pessoal e íntima, todos se satisfazem e temos a praia para o banho pela manhã e a cada ano, a festa se consolida ainda mais", argumentou.



Reveillon em clubes, aos poucos deixa de ser opção para os aracajuanos que preferem reunião entre os amigos para comemorar o ano

Quem passará também o Reveillon entre amigos numa reunião programada é o casal, José Carlos e Creuza Feitosa.

Organizando a festa a mais de duas semanas para mais nove casais, eles informaram que a

passagem do ano para a turma será na Atalaia Nova, onde alugaram uma casa.

De acordo com Creuza, a tradição começou desde que casou, há oito anos. Os amigos, da mesma época, nunca se distanciaram. "Trabalho

com confecção e gosto muito de cozinhar, na véspera do Reveillon me dedico exclusivamente a preparar todas as delícias e guloseimas e não há quem não goste ou aprove, tanto que nenhuma das outras amigas se preocupa, porque

sabe que dou conta e com maior prazer", acrescentou.

Para Creuza, se programar para passar ano novo em clubes ou bares é uma consumação. "Temos que perder tempo em salão, gastar dinheiro, porque somos vaidosas e na

maioria das vezes não é tão agradável quanto estar entre amigos na sua própria casa a vontade", alegou.

Como organizadora da festa, Creuza afirma que a ceia que prepara para o Ano Novo é completa e tudo que há de melhor e mais gostoso. Como a contribuição os casais é satisfatória come-se e bebe-se sem preocupação.

Bares - Mas há quem não abra mão do Reveillon na orla, onde a folia toma conta de todos contaminando-os com o espírito festivo brindando a chegada de um novo ano. Deusdete Oliveira Ramos é um deles, apesar de fazer parte da turma de José Carlos e Creuza, não participa do Reveillon entre seus amigos.

Conforme ele, estar com seus amigos é a melhor coisa, tanto que as reuniões são constantes, mas acha que no Reveillon o bom é estar num barzinho da orla, como faz há mais de quatro anos, vendo trios passarem curtindo as comemorações, vendo a queima de fogos etc. "Nossa orla é lindo é um momento que gosto de sentir a emoção, porque é mágico, o mar ajuda porque tem muita energia, por isso prefiro essa passagem de ano, na rua", concluiu.

IPTU vai dar prêmios aos contribuintes

A Prefeitura de Itabaiana distribuirá a partir do dia 6 de janeiro cerca de 12 mil carnês do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), para começar a cobrar no mês seguinte. O prefeito Luciano Bispo de Lima (PMDB) decidirá na semana que vem que tipos de prêmios serão sorteados com os contribuintes que pagarem o tributo dentro do prazo como ocorreu este ano.

A pretensão do secretário de Finanças, José Antônio Macedo é que a arrecadação em 99 seja superior a deste ano quando o Município conseguiu apenas R\$ 193 mil em impostos. Macedo imagina que pelo número de carnês a arrecadação foi o dobro, no entanto, ficou abaixo da expectativa.

O prefeito Luciano Bispo iniciará uma campanha de conscientização da população de que é necessário pagar o IPTU para que a prefeitura possa realizar obras importantes, como rede de esgoto sanitário que precisa ser concluída. O projeto está parado por falta de recursos e com o Imposto Predial, ele quer retomar os serviços na cidade.

Na campanha passada, a Prefeitura de Itabaiana sorteou um carro e vários eletrodomésticos com os contribuintes. Os prêmios menores tinham sorteios instantâneos que levaram as pessoas pagarem o imposto dentro do prazo estabelecido pela Secretaria Municipal de Finanças.

De acordo com o prefeito de Itabaiana, sem a participação efetiva do contribuinte torna-se difícil administrar o município que tem vários problemas. Os recursos federais para 99 praticamente inexistem e, por isso mesmo que as verbas devem ser originárias dos impostos, caso contrário toda a máquina administrativa pára, e as pessoas carentes são as mais prejudicadas porque são elas que mais depende da assistência do poder público.

Para Luciano Bispo, o mais importante é que os itabaianenses saibam que sem o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano fica impossível executar alguns projetos, como investimentos em escolas e na área de saúde. A Secretaria Municipal de Ação Social atende dezenas de pessoas diariamente em busca de vários tipos de ajuda.

Detran começa processo de licenciamento para 99

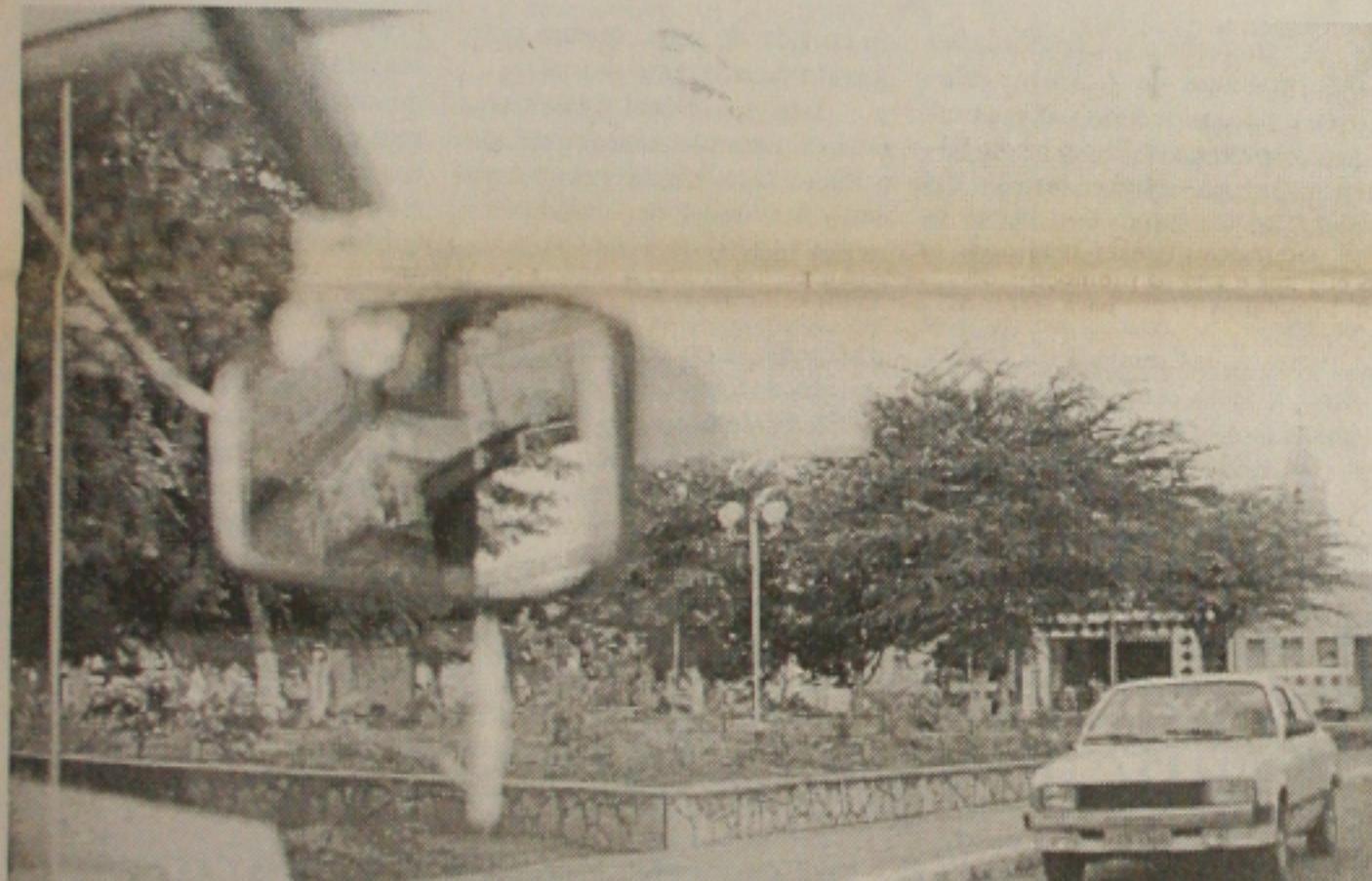
O processo de licenciamento anual de veículo para 1999 já foi desagradado pelo Detran com o início de uma campanha de divulgação sobre a atualização dos endereços dos proprietários de automóveis. Segundo o presidente do Detran, João Prata, essa primeira etapa é importante para facilitar a vida da população. As próximas duas fases do licenciamento serão o envio do Documento único de Arrecadação - DUA, e do CRLV (documento do carro). O processo, idêntico ao ano passado, envolve o Detran, Banese e Secretaria Estadual da Fazenda.

Para receber o Documento único de Arrecadação e o CRLV em casa, o proprietário deve verificar na documentação do carro se o seu endereço continua o mesmo. Caso mudou, mas permanece morando no mesmo município, a pessoa precisa se dirigir a uma agência ou posto do Banese, aos Correios, Exatorias ou Detran visando preencher formulário de atualização e entregá-lo nos locais acima citados ou ao próprio carteiro. O presidente do Detran dá um lembrete importante. "Deve ser anexada ao formulário uma cópia da cédula de identidade no caso de pessoa física, ou do CGC para pessoas jurídicas".

Mesmo endereço - O presidente João Prata adverte que quem mudou de endereço este ano e deseja receber o documento do veículo em



Prata explica como será licenciamento 99



Até o final da primeira quinzena de janeiro, Frei Paulo inaugura o mais moderno matadouro de Sergipe

Inauguração do matadouro de Frei Paulo deve ser em janeiro

Com investimentos superiores a R\$ 400 mil oriundos do Governo do Estado e do Projeto Nordeste (Prose), a cidade de Frei Paulo deverá inaugurar até o final da primeira quinzena de janeiro, o mais moderno matadouro de Sergipe. O prefeito Manoel Soares de Souza (PPS) explicou que a data de inauguração depende apenas da agenda do governador Albano Franco (PSDB) que já foi comunicado sobre a conclusão das obras.

A construção do matadouro era uma reivindicação do prefeito Soares de Souza desde sua primeira

administração, mas o Município não tinha recursos suficientes para realizar o projeto, mas houve a promessa do governador Albano Franco, em ajudar Frei Paulo. Ainda faz parte do projeto a instalação de uma câmara frigorífica para resfriamento de carne e, assim atende a portaria 304 do Ministério da Agricultura de que o produto deve chegar ao consumidor congelado a 7 graus centígrados.

Soares de Souza não teve dificuldade para construir o matadouro porque usou a mesma área do anterior que sofreu alguns benefícios para a execução do novo projeto. No moderno matadouro, segundo ele, o animal depois de abatido não tem mais contato com o solo como atualmente o que aumenta o risco de contaminação. O transporte será feito em caminhão padronizado para evitar que a carne seja contaminada no trajeto.

O matadouro, segundo o prefeito, terá capacidade para abater 200 reses por dia para o resfriamento. Além disso, poderá atender a outros municípios com a carne congelada, aumentando a receita da prefeitura.

Hotel lançará tarifas especiais durante a temporada de verão

498,00 , o apartamento solteiro e casal.

Para o Carnaval o hotel está oferecendo pacote de 7 noites com preços a partir de R\$ 3.010,00 em apartamento Studio , R\$ 3.815 em apartamento superior e R\$ 4.725,00 em apartamento luxo . Os preços incluem café da manhã e jantar servidos no Café Maracatu e programação diária de esportes e lazer com Hidroginástica, Tênis, Musculação, Aulas de Dança de Salão, Ginástica, Caminhada Ecológica e muitas outras ativida-

des preparadas pela equipe de entretenimento e recreação do hotel.

Uma das melhores atrações do resort é sem dúvida a Praia do Paraiso, em frente ao hotel, com águas claras e mornas, onde se pode caminhar à longa distância, com o mar sempre ao nível da cintura, deparando-se com estrelas do mar e areias brancas, que de repente surgem quando a maré está baixa, formando verdadeiras avenidas entre as águas verdes e azuladas do oceano.

Final de ano

Vendas deverão aumentar 7% este ano

A expectativa dos empresários do comércio é que as vendas desse Natal alcancem o percentual médio de 5% a 7% a mais que no ano passado. A previsão foi feita ontem pelo presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Gilson Figueiredo, acrescentando que só poderia confirmar os números amanhã à tarde quando fecharia o balanço de todo o setor comercial.

Segundo ele, apesar de não ter dado tempo de fazer um balanço exato a perspectiva é que pelo movimento registrado na última semana que antecedeu ao Natal e na quinta-feira - véspera de Natal - o objetivo seja alcançado.

Além do movimento, Gilson Figueiredo informou que, pelas consultas feitas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) até às 16h da última quinta-feira, superando os 5% acima do ano passado, dava para se ter noção

da vendagem para este Natal.

O presidente do CDL, lembrou que há muito tempo as expectativas de vendas para as festas de final de ano, batem as metas objetivadas pelos empresários do comércio. "Quando falamos em aumento de percentual de um ano para outro, significa uma percentual médio, porque existem segmentos que vendem muito e outros que não alcançam nem um índice", explicou.

Na opinião de Figueiredo, os comerciantes dos shoppings centers têm razão para comemorarem antecipadamente as vendas, porque há muito tempo não se vê lojas, supermercados e praça de alimentação, tão lotados como este ano. "Muitos sergipanos trocaram o lazer de ir a praia pelo lazer das compras", observou, afirmando que mesmo em tempo de crise, a tradição da troca de presentes persiste.



O comércio aracajano deve registrar um crescimento nas vendas em torno de 7% com as festas de final de ano

Barros diz que bairros se fortalecem com as ações das comunidades

Segundo Manoel Barros, presidente da Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), as associações de moradores estão ampliando seu raio de atuação, não se fixando apenas em reivindicar melhoria no calçamento e serviços que são obrigação do poder público.

A realização de cursos profissionalizantes e implantação de postos de atendimento médico, segundo Manoel Barros, passaram a ser preocupações das associações, contando com o incentivo da Fabaju. Nós estamos conscientizando as pessoas que sua organização tem força, quando também procura desenvolver atividades para o bem próprio da coletividade sem a participação direta da autoridade pública.

Garante Manoel Barros que o perfil da maioria das associações de bairros está mudando bastante. Nós entendemos que só reivindicar não assegura que os pedidos sejam atendidos e por isso procuramos também fazer, diz.

Futurista, Manoel Barros prevê que as associações de bairros irão se transformar em mini-prefeituras. Claro que nem todas conseguirão atingir esse estágio, mas é bem provável que um número significativo de entidades passe a atuar mais na comunidade, executando serviços em mutu-

rão, porque isso será o bem comum de todos, afirma.

Com o desatrelamento paulatino do poder público e de políticos específicos, conforme Manoel Barros, as associações ganham mais autonomia e passam a atrair mais pessoas para suas atividades.

Trabalhar com o adolescente, segundo Manoel Barros, é uma alternativa para ganhar simpatia e conseguir maior apoio. O jovem quer fazer e mostrar seu potencial, só precisa do estímulo e é isso que a Fabaju procura fazer, através de cursos profissionalizantes e desenvolvimento de outras atividades, disse Manoel Barros.

Eleito para uma nova gestão, agora de quatro anos, Manoel Barros diz que a Fabaju vai buscar ser influente em muitos segmentos. Queremos que as pessoas vejam a associação de moradores como um verdadeiro instrumento de reivindicações e realizações.

Entendemos que muitos dos nossos objetivos foram desvirtuados, por conta de algumas situações e envolvimento na política partidária, mas, aos poucos, estamos recuperando nosso espaço, sem deixar de participar também politicamente,

PRF registra doze acidentes nas BRs

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 12 acidentes durante a Operação Natal, sendo um com vítima fatal e sete com lesões leves. Os trechos mais perigosos registrados pela PRF durante a operação, foram Aracaju/Propriá na BR 101 e na BR 235, que compreende os municípios de Nossa Senhora do Socorro ao município de Carira, cortando o município de Itabaiana.

Segundo o plantão da PRF, as principais causas dos acidentes foram ultrapassagens perigosas, alta velocidade e embriaguez. O trecho mais perigoso registrado durante a Operação compreende o município de Aracaju/Propriá e Aracaju/Estância, principalmente nas intermediações que dão acesso a praia do Abaí e Pirambu, onde o movimento foi mais intenso. "Esses trechos sempre apresentam um grande fluxo de veículos por dar acesso a regiões banhadas pelo Oceano Atlântico", observou o patrulheiro Sérgio Reis de Oliveira, da equipe de plantão.

Segundo Oliveira, foram mobilizados para a operação cerca de 100 patrulheiros que trabalharam em regime de comando, além de 20 viaturas, que durante a operação percorreram todo o trecho da BR 101, que corta o Estado e o trecho da BR 235.

Até o dia de ontem (26), o único acidente com vítima fatal foi registrado na quarta-feira (23) no trecho da BR 101 no município de Malhada dos Bois. Foi vitimado Leopoldo Gonçalves, 68 anos, que trafegava de bicicleta. Gonçalves foi atropelado ao cruzar a rodovia.

Oliveira frisou que a Operação Natal permanece até segunda-feira (28).

Entidade realiza festa para pessoas pobres de Aracaju

A Federação das Comunidades Independentes de Aracaju, celebrou uma grande festa para as pessoas carentes, na última sexta-feira (25), em comemoração ao Natal, no Pantanal, localizado no Distrito Industrial de Aracaju e hoje, domingo, no Recanto dos Pássaros, no município de São Cristóvão, a Comunidade volta a fazer a festa do período para as crianças desta localidade.

O coordenador da Federação, Cícero Santos, disse que o objetivo desta festa, é trazer alegria, pelo menos neste período, para as crianças pobres da região. Contou que, além de levar presentes para elas, tem brincadeiras, a exemplo

de corrida de saco, quebra pote, corrida de ovo entre outras.

"Este é o Natal das nossas favelas. Estamos muito triste com o Papai Noel destas pessoas que estão ai no poder, dominando a terra por motivo da maior parte dos nossos irmãos estarem abandonados sem casa, sem saúde, sem educação, sem emprego e com salários de fome", comenta Cícero.

Ele esclareceu que é por isso, que a Federação pergunta de quem é este Papai Noel, porque até hoje, para "nós e nossos filhos, ele não fez nada, a não ser nos enganar principalmente este ano que é dirigido ao ano de Deus Pai".

Diante disso, o coordenador da

Federação diz que, agora, veja a realidade da sobrevivência dos nossos filhos. Será que Deus Pai está gostando do Papai Noel destes mandantes?, interroga Cícero Santos. Ele fez um painel, explicando a situação do momento. Descreveu o direito a moradia, que ninguém tem.

E mais, o direito de lazer das crianças que não existe. Serviço de esgoto e saneamento, que é precário, causando doenças para as crianças pobres dos bairros. A má distribuição de renda e falta de emprego, levando os adolescentes para o mundo da marginalidade, virando trombadinhas nas cidades entre outros.

Franca espera que salários dos servidores sejam regularizados

Regularizar salários e voltar a oferecer assistência médica aos servidores públicos municipais é o que o vereador Evando Franca, PTB, espera que o prefeito João Augusto Gama, PMDB, consiga fazer, a partir de 1999.

O vereador disse que o prefeito fez dois anos de administração com muitos problemas e que o funcionalismo público foi o maior sacrificado. Nós queremos que Aracaju cresça e que o principal responsável pelos serviços para a população também seja beneficiado, porque entendemos que os servidores descontentes não podem prestar um bom serviço para a comunidade, reforça Evando Franca.

Para Evando Franca, o prefeito João Augusto Gama, PMDB, a partir de 1999 não poderá reclamar da falta de recursos, posto que terá muito dinheiro em caixa, proveniente de tributos e do Orçamento da União.

Diz que os serviços forem executados, com benefícios para contribuintes e o funcionalismo, Gama conseguirá fazer uma boa administração. Caso continue atrasando salários e não oferecendo o que o aracajuense espera, ai será o caos e será criticado, comenta.

Segundo Evando Franca, a Câmara Municipal de Aracaju tem dado sua contribuição para a administração pública. Sofremos muito desgaste com essa convocação extraordinária, mas se Gama souber gerenciar o município, a população entenderá. O grande problema é você pagar tributos e não ter o retorno em obras, destaca Evando Franca.

O parlamentar acredita que a parceria entre governo do Estado e Prefeitura Municipal de Aracaju será mantida. O governador tem dito que recomeçará as obras iniciadas antes das eleições e acreditamos que cumprirá sua promessa, porque tem compromissos com Aracaju, afirma Evando Franca.

Segundo o parlamentar, o prefeito tem que começar bem 99 arrumando a casa e isso significa regularizar o pagamento dos salários dos servidores, que passaram um 98 de apertos.

Para Evando Franca, as medidas saneadoras adotadas pelo prefeito de Aracaju deverão surtir efeitos logo no primeiro semestre de 99. Se ele não conseguir revertir a situação adversa, o prejuízo será enorme para os aracajuanos, concluiu.

VENDEDOR AUTÔNOMO

A Gazeta de Sergipe está selecionando vendedores autônomos com experiência de venda na área de propaganda.

Apresentarem-se munidos de currículum vitae no horário de 9 às 18:00h falar com Sueli Vieira.

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

Fecham-se as cortinas de mais uma temporada. Na espera do Ano Novo, há um desejo de felicidade. No adeus ao Ano Velho, uma carga de saudades. E, como se não bastasse a alegria por nossos esforços premiados, a felicidade de havermos convivido com tão excelentes companheiros, dentro e fora de nossa empresa.

Um Natal de Paz e um Ano Novo de êxitos.

São os votos da Viação Santa Maria, para todos os nossos amigos e clientes, motivo maior para a nossa existência

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer

Ministério mantém política e atenua ameaça protecionista

São Paulo (Alô) - O novo ministério anunciado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso deve trazer certa tranquilidade ao mercado financeiro internacional. Ele confirma a manutenção da atual política econômica e a prioridade ao ajuste fiscal, reforçada com a criação de secretarias especiais que irão acompanhá-lo. Era a definição que se esperava. As reações ainda escassas, devido ao esvaziamento do mercado financeiro, às vésperas do Natal, foram de apoio à decisão do presidente.

O investidor estrangeiro estava atento ao anúncio do ministério apenas na medida em que ele refletiria a política econômica do governo. Para ele, afirma Carlos Kawall, economista chefe do Citibank, o importante é o comprometimento com o ajuste fiscal, indispensável para que o país recupere sua credibilidade externa e lance as bases de um desenvolvimento sustentado. E neste sentido, o resultado é positivo, acrescenta Kawall, pois o presidente manteve a equipe econômica que fez as negociações com o FMI, está comprometida com o ajuste fiscal e com a manutenção da política cambial. É uma indicação de que não se espera mudanças bruscas.

Uma outra preocupação não só do mercado financeiro, era ameaça de uma recaída protecionista, estimulada por pressões para que o governo restrinha ainda mais as importações. Nas últimas semanas, essa atitude refletiu-se na ideia da criação de um ministério inicialmente chamado de produção, agora criado como de Desenvolvimento. Para Carlos Kawall, o fato de o presidente ter nomeado para esse ministério o embaixador Celso Lafer, chefe da missão brasileira junto à OMC, em princípio afasta esse tipo de preocupação. Lafer tem grande experiência com os problemas de comércio internacional, conviveu com eles durante anos, na OMC, e tem-se mostrado, até agora, um defensor do livre comércio, utilizando como defesa as regras aprovadas por todos os países membros da OMC.

Outro aspecto importante é que com a definição do ministério, o governo limpa o terreno para concentrar sua atenção e esforços na aprovação do ajuste. Aí, lembrou Kawall, há uma posição muito clara do presidente: a condição para permanecer ministro é comprometer-se com o programa econômico do governo, que parte do princípio de que o crescimento sustentado somente será possível com a aprovação do ajuste fiscal.

O economista chefe do Lloyds Bank, Odair Abate, concorda com essa análise e acrescenta que a escolha de Celso Lafer tem mais alguns aspectos positivos. Internamente, o novo ministro apresenta a dupla vantagem de ter trânsito junto à equipe econômica e o setor privado. Isso é importante, acrescentou Abate, principalmente num momento em que ele enfrentará o desafio de adaptar as demandas da indústria, com a qual conviveu, num quadro de retração econômica. A possibilidade de conciliação trará mais tranquilidade externa, pois num clima de queda da atividade econômica, retração do comércio mundial, maior competição e aumento do déficit comercial, renascem inevitavelmente as pressões protecionistas. Lafer pode ter uma papel importante neste momento de tensões.

O QUE SE ESPERA PARA 1999 - O Citibank divulgou neste fim de semana as suas previsões para a economia entre 1999 e 2001. Em grande parte, a análise quanto aos cenários do próximo ano coincidem com a de outras instituições financeiras: 1999 deverá ser o teste decisivo para o Plano Real, a começar pelo cenário internacional difícil, que deverá mostrar a taxa de crescimento mais baixa da economia mundial desde 1982. A desaceleração da economia americana será acompanhada da continuidade da estagnação na Ásia e alguma redução das taxas de crescimento da região do Euro.

BRASIL, MENOS 3% - O cenário externo preocupa, mas o principal desafio da economia brasileira será doméstico. Para os economistas do Citibank, a implementação do ajuste fiscal deverá garantir uma gradual redução das taxas de juros para um patamar médio de 20% em 1999. Mesmo assim, eles prevêem que as políticas monetária e fiscal contracionistas deverão levar a uma queda de 3% do PIB, a maior desde 1990. Mesmo com elevação do desemprego a níveis recordes e pressão para uma mudança da política econômica, os economistas do banco acreditam que o governo acabará seguindo o mesmo caminho da Argentina, em 1995, ou seja, defesa da estabilidade dos preços e manutenção da política cambial, associada a um forte ajuste fiscal e alguma deflação. A retomada do crescimento deverá ocorrer apenas em 2000.

E DERRUBA AMÉRICA LATINA - Profundamente afetados pelas crises asiática e russa, as economias dos países emergentes, que haviam crescido apenas 0,6% não deverão passar de 0,3% em 1999. Na América Latina, o crescimento negativo, menos 0,5%, é o pior resultado desde as crises da década de 80 (México). Será uma queda forte, pois em 1998 o PIB latino-americano teve um aumento de 2,4%. Esse resultado negativo deve-se basicamente à previsão de queda do PIB do Brasil, menos 3% e da Venezuela, menos 2,3%. Argentina, México e Chile devem crescer 2%.

O QUE PODE ATRAPALHAR - Para os economistas do Citi, outros fatores externos que poderão afetar a performance da economia brasileira são o prolongamento da crise asiática, uma desvalorização cambial na China (menos provável no momento mas não afastada no futuro), o agravamento da crise russa e uma desaceleração da bolsa de Nova York. Em resumo: 1999 que marca o fim do século não vai deixar saudades...

e-mail desta coluna
atamer@ibm.net

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

Sergipe Society Club Ltda
O MELHOR DE ARACAJU.
→ Temos =
Campo de grama sintética para prática de futebol society.
Agora c/ preços especiais p/ universitários.
Todos os dias a partir das 22:00 horas.
Uma hora e meia, R\$ 50,00.
Venham comprovar!
Organizamos campeonatos!
Formem suas equipes!

Rua Bahia, 1195
Siqueira Campos
Fone: 241-7421

Unipar lucra R\$ 35 milhões e garante um resultado positivo

A Unipar (União de Indústrias Petroquímicas S.A.), obteve lucro líquido de R\$ 35 milhões, pela Legislação Societária, no período de janeiro a outubro, o equivalente a um lucro líquido por ação de R\$ 0,16. Esse resultado é duplamente favorável para a empresa. Representa uma reversão do quadro registrado no mesmo período do ano passado (quando registrou prejuízo de R\$ 45,4 milhões).

E, além disso, confirma o acerto da estratégia adotada pela empresa de concentrar e ampliar os seus negócios no eixo Rio-São Paulo, maior centro consumidor do país, reduzindo a dependência do mercado externo, segundo o presidente da empresa Roberto Dias Garcia.

Tanto que, mesmo durante a crise internacional provocada pelo colapso da economia russa, com reflexos em todo o mundo, a Unipar manteve os resultados positivos, lucrando R\$ 11 milhões de agosto a outubro.

O valor das ações da Unipar vem se mantendo, enquanto o Ibovespa acumula queda de 30% desde o início do ano. Por conta dos bons resultados, a empresa, pela segunda vez do ano, vai antecipar o pagamento de dividendos referente ao exercício de 1998, distribuindo R\$

0,01 por ação no último dia 17.

"Alcançamos uma rentabilidade patrimonial superior a 10%", afirma Roberto Dias Garcia. Esse número ganha maior expressão ao ser confrontando com a média de 1,22% registrada no mesmo período por todo o setor petroquímico, segundo a Abiquim.

Garcia destaca o desempenho da Petroquímica União (PQU), da qual a Unipar é a principal acionista, com 37% do capital votante. A central de matérias-primas contribuiu com 33% do resultado da Unipar de janeiro a outubro.

"A PQU vem colhendo os frutos do projeto de modernização industrial e administrativa, iniciado em 1996", comenta Dias Garcia.

Tanto que, houve, a PQU está alinhada às mais modernas empresas do setor em todo o mundo em parâmetros como capacidade de produção e confiabilidade operacional, segundo levantamento realizado pela consultoria Solomon (especializada em análise do setor petroquímico)", ressalta o presidente.

As empresas controladas pela Unipar também vêm apresentando forte recuperação de resulta-

dos. Juntas representaram 20%

do resultado acumulado até outubro. "Valorizar os negócios próprios da Unipar é um dos principais eixos de nossa estratégia", afirma Dias Garcia, ressaltando que "a família Geyer está efetivamente desempenhando seu papel de acionista controlador, através da presença constante de Maria Cecília Geyer".

O presidente da Unipar afirma que a empresa, em 1999, vai consolidar a estratégia de expandir os seus negócios no eixo Rio-São Paulo. No Rio, terão início as obras do Pólo Gas-Qumico, da qual a Unipar é sócia ao lado da Suzano, Grupo Mariani e Petrobras. Em São Paulo, a empresa estuda projetos de ampliação para a PQU.

Atuação- Segundo Roberto Garcia, a Unipar - empresa de participações no setor petroquímico, está entre as maiores do segmento no país, com faturamento consolidado de R\$ 600 milhões em 1997. A Unipar tem participação direta em dez empresas, entre controladas e coligadas, responsáveis por 2.800 empregos diretos.

Os negócios da Unipar - cuja holding é sediada no Rio- estão concentrados no eixo Rio-São Paulo, na produção de

petroquímicos básicos (primeira e segunda gerações), com crescente atuação no segmento de termoplásticos (utilizados na fabricação de artefatos e embalagens plásticas). Este é o segmento mais importante do setor petroquímico no Brasil e no mundo.

O crescimento da Unipar coincide com a trajetória de implantação e expansão do setor petroquímico no Brasil. Criada em 1969, participou da instalação da primeira central de matérias-primas do país, a Petroquímica União, em São Paulo, da qual a Unipar é o maior acionista, com 37% do capital votante.

Entre os investimentos da Unipar previstos para os próximos três anos, destacam-se a implantação da Rio Polímeros e da Rio Eteno, que constituirão o primeiro complexo gás-químico do país, com produção de 500 mil toneladas/ano de polietilenos, num investimento de US\$ 840 milhões, e a ampliação em 20% da capacidade de produção da Petroquímica União, com investimento de US\$ 90 milhões.

A Unipar tem ações negociadas em Bolsa desde 1969. O controle acionário da empresa pertence à Vila Velha Participações, com 52% do capital votante, disse Roberto Garcia.

Infra-estrutura tem mais investimentos

Os investimentos realizados por empresas estrangeiras no setor de infra-estrutura e indústrias de base brasileiro representam 36% do total de volume a ser aplicado no segmento nos próximos cinco anos.

Esta é a conclusão de recente levantamento realizado pelo departamento de economia da Associação Brasileira de Infra-estrutura e Indústrias de Base (Abid).

O total de recursos previstos pela Abid é de US\$ 229,2 bilhões até 2003, em 1.441 projetos. Cerca de US\$ 82,5 bilhões, portanto, deverão ser investidos realizados com capital estrangeiro.

Atualmente, estão em execução 588 empreendimentos no valor de US\$ 72,4 bilhões, o que revela o desempenho hoje de projetos de aproximadamente US\$ 26 bilhões, com capital internacional.

Variação- Estudo semelhante realizado pela Abid há um ano demonstra que não houve variação no percentual entre capital estrangeiro e nacional no setor. Em números absolutos, no entanto, o valor a ser investido nos próximos cinco anos cresceu em US\$ 14,2 bilhões (de US\$ 64,3 bilhões de perspectiva de investimentos estrangeiros, apurados em 1997, para os US\$ 82,5 bilhões em 1998).

"Com certeza, o percentual de capital privado internacional deverá aumentar, uma vez que teremos o prosseguimento do programa de privatizações", disse José Augusto Marques, presidente da Abid.

A Abid reúne cerca de 115 empresas. No mundo, as companhias associadas possuem ativos totais de US\$ 450 bilhões e uma capacidade anual de investimentos de US\$ 50 bilhões. Em 1997, as empresas faturaram no mundo US\$ 918 bilhões e, no Brasil, US\$ 61 bilhões, com 251 mil empregados.

Ecoban intermedia venda de 50% da Kentinha para Varga

A Ecoban do Brasil Ltda., empresa especializada em operações de fusões e aquisições, concluiu o trabalho de consultoria para a transação envolvendo capitalização e venda de quotas da Kentinha Embalagens Ltda. Para a Varga Empreendimentos Ltda.

O complexo processo, ao longo do qual a companhia e seus quotistas foram totalmente assistidos pela Ecoban, teve como principal objetivo reforçar a estrutura de capital da Kentinha e resultou na transferência de 50% de seu capital social para a Varga.

A Kentinha, empresa nacional fundada há 37 anos, é líder no mercado em que atua com um faturamento anual da ordem de US\$ 40 milhões. Entre seus produtos estão as tradicionais embalagens de alumínio, sacos térmicos de papel plastificado, filme de PVC aderente, protetor de alumínio para fogão, papel alumínio, copos de papel cartão plastificado para bebidas e sorvetes, papel amanteigado, embalagens de cartão com poliéster para microondas, selos e lacres de papel alumínio para vedação de copos de água mineral, laticínios, doces e conservas.

O grupo Varga, após a venda de sua participação na Freios Varga para seu sócio estrangeiro em 1997, reformulou sua estratégia de longo prazo, passando a investir diretamente em empresas de setores industriais com

grande perspectiva de crescimento e nas quais pudesse aportar, além de capital, sua lona experiência empresarial.

Essa forma de atuação do grupo,

explica Edward Launberg, um dos diretores da Ecoban, apresenta uma diferenciação em relação a outras empresas de participação que realizam investimentos em nosso País.

"Em vez de investir seu capital de forma passiva, o grupo Varga segue atuando diretamente no setor produtivo da economia brasileira, aportando, além de capital, seu know-how em gestão empresarial e contribuindo, dessa forma, mais eficazmente com o desenvolvimento industrial brasileiro. Essa postura é extremamente importante para prover o empresário nacional de competitividade nesse mundo globalizado em que estamos vivendo", diz Edward Launberg.

Segundo Basílio Vieira da Silva Neto,

outro diretor da Ecoban que

também esteve envolvido com a transação, como evidência de que pretendem atuar praticamente nas empresas em que investem, os executivos do Grupo Varga farão parte do conselho de administração e contribuirão com a orientação estratégica das atividades da Kentinha Embalagens.

"Foi provavelmente este o fator

decisivo que levou os quotistas da Kentinha a fecharem o negócio com os investidores brasileiros, já que ha-

via também um grupo estrangeiro interessado na compra de participação acionária na empresa", garante Basílio Vieira da Silva Neto.

Esse interesse no setor de embalagens, afirma Basílio Vieira da Silva Neto, é explicado pelo fato de ser esse um segmento bastante promissor, com crescimento potencial de 10% ao ano.

Ecoban- A Ecoban, que tem, no Brasil, Renato Abucham como seu principal responsável, atua também com bastante ênfase na área de financiamento de comércio exterior e operações financeiras estruturadas, mediante representação de sua matriz

Ecoban Finance Limited- tradicional grupo financeiro sediado em Nova Iorque.

De acordo com o executivo, o sucesso que a Ecoban do Brasil tem obtido na área de fusões e aquisições deve-se, em grande parte, à estratégia de prestar serviços personalizados, através de uma equipe de executivos experientes e de alto nível profissional, constituída, além dele, por Roberto de Almeida Pires, Basílio Vieira da Silva Neto e Edward T. Launberg.

"Cada transação é conduzida pessoalmente pelos próprios executivos, o que nos possibilita oferecer aos nossos clientes serviços totalmente diferenciados. Contamos ainda com o importante apoio da nossa matriz e de suas subsidiárias no exterior", finaliza Abucham.

Atualmente, além da Interstoff - realizada em Frankfurt com a participação de 700 expositores e visitação média de 15 mil compradores

apenas a Ásia realiza, desde 1997, a Interstoff Ásia, que conta com a participação de 300 expositores de diversos países.

A Fenatec Interstoff South América 99, edição primavera/verão, acontecerá no International Trade Mart, pavilhão de exposições do Centro Têxtil Internacional, em São Paulo.

Fenatec e Interstoff realizarão feira têxtil

entre os dias 23 e 26 de março de 1999 acontece a primeira edição da Fenatec/Interstoff South América 99, Feira Internacional de Tecelagem que, a partir do próximo ano, marca a parceria da Alcantara Machado, maior promotora de feiras e eventos do País, com a Messe Frankfurt, líder europeia do segmento.

Segundo Manoel Telles, diretor da Fenatec, "nossa objetivo é atrair um maior número de expositores e compradores internacionais e também divulgar de forma globalizada as

empresas e produtos brasileiros através da união de forças das duas maiores empresas do setor em atuação no Brasil".

Através desse acordo, a Messe Frankfurt será responsável pela comercialização internacional do evento, enquanto a Alcantara Machado atuará junto aos expositores do Brasil e da América Latina.

Esta parceria contempla duas edições, das três anuais do evento: primavera/verão (23 a 26 de março) e outono/inverno (07 a 10 de novembro).

Peter Thomaschewski, diretor superintendente da Guazelli Feiras Messe Frankfurt, considera o Brasil "um país prioritário para a empresa" e afirma que trabalha com "a expectativa de um mercado crescente no segmento têxtil, não somente no Brasil, mas também no Mercosul".

Comprovando o interesse internacional pelo potencial dos eventos têxteis brasileiros, esta é a segunda parceria mundial da Interstoff e a primeira no continente americano.

Actualmente, além da Interstoff - realizada em Frankfurt com a participação de 700 expositores e visitação média de 15 mil compradores

apenas a Ásia realiza, desde 1997, a Interstoff Ásia, que conta com a participação de 300 expositores de diversos países.

Seqüestreadores justificam o protesto a FHC

Covas recebe a visita dos filhos no dia do Natal

São Paulo, (AE) - No 22º de internação, no Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas (HC), na capital, e 11 dias após sofrer uma cirurgia para a retirada de um tumor maligno da bexiga, o quadro clínico do governador reeleito de São Paulo, Mário Covas (PSDB), continua com evolução favorável. Ontem, como ocorre desde quarta-feira (23), não foi fornecido boletim médico oficial sobre o estado de saúde do governador. Mas o infectologista David Uip, médico particular de Covas, esteve com ele, numa rápida visita pela manhã. Segundo a assessoria do governo, Covas está bem, andou ontem pela manhã e recebeu a visita dos filhos Renata e Mário Covas Neto.

No fim da tarde, estiveram no Incor a atriz Lucélia Santos e o ministro da Saúde, José Serra, acompanhado da mulher, Mônica.

"Não pude falar com o governador, ele estava dormindo, mas deixei um bilhete", disse Serra. O ministro não quis arriscar um palpitar sobre a possível data da alta de Covas, cogitada para amanhã (28) ou terça-feira (29). "Mas acho que ele está bem, soube que ele comeu até pastel; nem eu, que não tenho problema de saúde, posso comer pastel", disse Serra, referindo-se à banfeira de pastéis entregue ontem a Covas por duas representantes da Fundação Zerbini. Ontem, Covas almoçou canelone com recheio de ricota e passas, chesher com molho de maçã, gelatina e refrigerante dietético, em porções reduzidas.

Ontem, pouco antes da meia-noite o padre Tiago, esteve no Incor, acompanhado de um grupo de cerca de 300 pessoas ligadas ao Movimento de Moradia da Zona Leste. No andar térreo do hospital, eles fizeram uma oração pela recuperação do governador. A ceia de Natal de Covas - talharam e file de linguado grelhado com alcarrapás - foi um presente do Restaurante Tatini. O governador costuma frequentar esse restaurante. Quando os donos souberam que ele estava podendo se alimentar de solidos, ofereceram a ceia, que foi aprovada pela equipe médica. Ontem, Covas recebeu o barbeiro Donato para cortar o cabelo.

Rainha critica a permanência de Raul Jungmann

Teodoro Sampaio, SP, (AE) - A permanência do Ministro Extraordinário de Assuntos Fundiários, Raul Jungmann, no segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso "representa um atraso que vai provocar a intensificação dos conflitos fundiários em todo o País a partir do próximo ano". A previsão foi feita pelo principal líder do Movimento dos Sem-Terra (MST) do Pontal do Paranapanema José Rainha Junior para quem a confirmação de Jungmann foi anunciada, quarta-feira por FHC "é uma demonstração de que o governo não está preocupado em resolver o problema da reforma agrária no País".

Rainha esperava mudanças no comando do Ministério Extraordinário de Assuntos Fundiários: "Jungmann está desgastado perante os movimentos sociais e sua permanência no cargo só vai fortalecer os sindicatos atrasados e os grandes latifundiários", disse. Uma das principais críticas de Rainha, está relacionada com o projeto anunculado por Jungmann de fazer funcionar no próximo mandato de FHC o Banco da Terra. "Este programa vai transformar a reforma agrária em um grande negócio imobiliário favorecendo principalmente os latifundiários", disse.

Segundo o líder "é também um cláusula de que o governo pretende implantar uma forte política de marketing para tentar mostrar a sociedade que está fazendo a reforma agrária", acrescentou. Rainha lembrou que "o governo que já está ruim, vai continuar ruim e certamente isso levará o MST a ampliar suas críticas e intensificar a luta pela verdadeira conquista de terra".

STF deverá julgar ação contra extra para os deputados

Brasília, (AE) - O Supremo Tribunal Federal (STF) deverá julgar ação popular movida pelo advogado Murilo Antônio de Freitas Coutinho, envolvendo a convocação extraordinária do Congresso. Inicialmente, a ação tinha sido encaminhada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Mas, o presidente do STJ, Antônio do Pádua Ribeiro, entendeu que, por tratar de matéria constitucional, a ação deve ser julgada pelo STF.

Na ação, o advogado alega que o pagamento de R\$ 56 mil recebido pelos parlamentares pela convocação extraordinária do Congresso, em janeiro, é inconstitucional. Coutinho entende que, com o jeton, os deputados e senadores passam a ganhar mais do que os ministros do STF, o que, segundo ele, é vedado pela Constituição. O salário mais alto recebido atualmente por ministro do STF é de R\$ 12.720,00, incluindo a gratificação por participação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



Serra: fiscalização dos planos

Governo quer efetuar a separação de empresas de saúde das de planos

Brasília, (AE) - O Ministério da Saúde proporá à Fazenda a edição de uma medida provisória separando as atividades de empresas de seguro saúde e de planos de saúde. Além de garantir ao consumidor maior segurança na hora da escolha do produto, a medida facilita a fiscalização dos setores, tarefa que será dividida entre o próprio ministério e a Superintendência de Seguros Privados (Susep), do Ministério da Fazenda.

A proposta será apresentada ao Ministério da Fazenda no início de janeiro. De acordo com fontes do Ministério da Saúde, o seguro saúde pressupõe resgate de um valor segurado com livre escolha de médicos ou serviços de assistência. Mas, segundo estas fontes, as seguradoras no Brasil vêm atuando, em alguns casos, de forma similar a dos planos, inclusive com a determinação prévia de médicos associados.

A ideia em estudo pela equipe do ministro Jose Serra é a de que o mi-

nistério fique com a fiscalização dos planos, considerando a necessidade de avaliação técnica da qualidade da assistência médica prestada e da capacidade da empresa de oferecer o serviço ao usuário.

Por outro lado, a Susep acompanhará os seguros, onde as únicas variáveis são o tempo de validade, o valor segurado e a franquia.

A medida provisória seria uma contraproposta do Ministério da Saúde a uma sugestão da Fazenda, de transferir a fiscalização das operadoras de planos para o ministério da Saúde, cabendo à Susep o controle sobre as seguradoras.

Os técnicos da Saúde querem, contudo, garantir que não haverá seguradoras trabalhando com atividade similar a planos. Caso uma seguradora deseje manter a atividade como plano de saúde terá de criar uma outra companhia. Aquelas que já atuam com as duas atividades, poderão permanecer assim, desde que separem suas funções.

Previfone quer acabar com as filas para agilizar a assistência

Brasília, (AE) - O ministério da Previdência está desenvolvendo um novo modelo de atendimento aos segurados para liberá-los da obrigação de ir aos postos da previdência social para obter informações e administrar seus benefícios. Um dos focos deste novo modo de atendimento é o Previfone, um sistema de atendimento ao trabalhador por telefone, pensado para acabar com as filas e agilizar a prestação de serviço. Também foi criada a Previnet, que vai levar a prestação de serviços da previdência social à rede de comunicações. Além de serviços mais ágeis, o ministério está reformulando os modelos das agências da previdência social. "A previdência é sobretudo uma seguradora, uma seguradora do trabalhador", justifica o ministro.

Segundo ele, ao automatizar a prestação de serviços, o ministério quer regularizar e tornar eficiente o atendimento, principalmente nas duas áreas mais críticas do País, que eram as regiões metropolitanas do Rio e São Paulo. Para isso, já foram instaladas agências da previdência em shopping centers, que funcionam até as 22 horas e nos finais de semana.

Nessas agências, o trabalhador pode acessar serviços não só da previdência, mas também do ministério do Trabalho e da Caixa Econômica Federal, com quem o ministério da Previdência fechou uma série de convênios para conciliar o atendimento. "Dessa forma, nós fizemos verdadeiras agências de atendimento ao trabalhador e esse é um modelo que deve substituir toda a atual rede de postos da previdência no país", afirmou Waldeck Ornelas. "É uma rede anacrônica do ponto de vista tecnológico". A ideia, disse o ministro, é que o trabalhador possa resolver seus problemas em qualquer lugar do País e não apenas na cidade onde esteja cadastrado.

O ministério também está trabalhando na modernização dos benefícios que demandam perícia médica. "Estamos fazendo já uma ampla revisão no chamado auxílio doença de

longa duração e começamos pelos auxílios doença com mais de cinco anos", informou o ministro. "O bom senso indica que se uma pessoa está doente há mais de cinco anos ou deve estar aposentada ou deve voltar a atividade", acrescentou. Segundo ele, são poucos os casos em que se justificaria permanecer sob o regime de auxílio doença.

"Nós estamos fazendo primeiro uma revisão nos casos de mais de cinco anos, depois no segundo momento vamos fazer uma revisão dos casos entre três e cinco anos, depois entre dois e três anos", disse Ornelas. "E a partir daí, qualquer auxílio doença ou auxílio acidentário que atinja a dois anos deverá passar por uma junta médica, estabelecendo-se desta forma um mecanismo de controle que possibilite uma avaliação adequada de cada caso". Segundo o ministro, a primeira triagem, realizada em outubro passado, resultou na aposentadoria de 1,7 mil pessoas e o retorno à ativa de outras 1,4 mil, em Feira de Santana. Além da Bahia, a operação pente fino no auxílio doença também será levada para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão.

Para coibir fraudes, o ministério também está mudando o padrão de atendimento do segurado. Agora, o trabalhador poderá marcar sua consulta por telefone e ir direto ao médico. Só que, a cada retorno, irá consultar um médico diferente, até o momento em que irá a uma junta médica. "Com isso, evitamos a ocorrência de fraudes e de vícios que marcam hoje o sistema", garante o ministro. Segundo dados do ministério, 50% do movimento nos chamados postos da previdência social referem-se a benefícios que requerem perícia médica.

Enquanto trabalha em reformulações operacionais, o ministro da Previdência comemora a conclusão da reforma da previdência e se prepara para a fase de regulamentação. "A emenda constitucional cumpriu o seu papel, ao possibilitar que muitas coisas sejam feitas", disse Ornelas.

Greve de Fome

São Paulo, (AE) - Continua devido o estado de saúde do grupo de seqüestreadores do empresário Abilio Diniz, internados no Hospital das Clínicas (HC) de São Paulo, e em greve de fome há 40 dias. Com exceção da chilena María Emilia Marchi, os demais continuam amarrados. Eles estão conscientes e recebendo soro (com sódio, potássio, magnésio e glicose), via endovenosa, para manter a hidratação e repor nutrientes. No dia de Natal foi enviada uma carta, em nome dos oito seqüestreadores, ao presidente Fernando Henrique Cardoso, explicando o motivo da greve de fome.

Segundo o porta-voz do grupo Breno Altman, eles estão revoltados contra a atitude da direção do hospital de forçar a alimentação via soro. "Além disso, o confrontamento com os funcionários do hospital, na véspera do Natal, aumentou o nível de estresse do grupo", disse Altman. Dois dos seqüestreadores, o brasileiro Raimundo Costa Freire e o chileno Sergio Urtubia, estão numa situação considerada muito grave. Os dois estão há quase 24 horas com diarreia.

Cerca de 20 pessoas, entre amigos e familiares dos seqüestreadores,

continuam na porta do HC. Ontem, o Hospital das Clínicas não divulgou nenhuma nota oficial sobre o estado de saúde do grupo de presos, que está em greve de fome. Altman confirmou a notícia, divulgada por agências internacionais, de que o padre chileno José Aldunate, ligado ao movimento de direitos humanos da Igreja Católica, e dois representantes do governo chileno, Omar Jara, assistente da Subsecretaria das Relações Exteriores, e Alejandro Salinas, chefe da Assessoria de Direitos Humanos, chegariam ontem ao Brasil. Eles devem reunir-se com autoridades brasileiras para encontrar uma solução para o caso.

Íntegra da carta dos seqüestreadores

São Paulo, (AE) - Esta é a íntegra da carta enviada pelos seqüestreadores do empresário Abilio Diniz ao presidente Fernando Henrique Cardoso:

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de responder a vossa pedido.

"Exmo. sr. Fernando Henrique Cardoso, presidente da República Federativa do Brasil

Ontem, Vossa Excelência, através da imprensa, apelou para que suspendêssemos nossa greve de fome. Com todo o respeito, gostaríamos de

Suzano estréia com derrota na Bélgica

São Paulo (AE) - O Report/Nipomed/Suzano estreou com derrota no Flanders Volley Gala, torneio de vôlei que está sendo disputado em Antuérpia, na Bélgica. O time perdeu para o Noliko Maaseik, equipe local, por três sets a zero, parciais de 25/20, 25/21 e 25/14, em 52 minutos de duração. O técnico Ricardo Navajas disse que "o time entrou sem motivação, o que já aconteceu em outros torneios, mas isso pode ser corrigido". O torneio conta com a participação de seis equipes. Esta é a quinta vez que o time de Suzano participa da competição. A equipe brasileira ganhou as três últimas edições do torneio.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 27 e segunda-feira 28 de dezembro de 1998

Contusão afasta Roseli da prova

São Paulo (AE) - Dores não especificadas no quadril impedirão que a atleta paranaense Roseli Machado participe da prova internacional de São Silvestre, na quinta-feira. Campeã em 1996, Roseli sofre com as sequelas de uma cirurgia malsucedida, que a impede até de treinar. Segundo seu treinador, Marco Antônio de Oliveira, a atleta deverá viajar para Atlanta, nos Estados Unidos, em janeiro, quando pretende fazer uma avaliação em um centro de recuperação esportiva. O problema de Roseli é uma complicação no isquio tibial (entre a musculatura e o tendão) que, se não for solucionada, poderá antecipar sua aposentadoria no atletismo. Sem comentários - Abatida com o problema, Roseli não quer dar entrevistas. Prefere aguardar o resultado do exame na clínica norte-americana.

Palmeiras vence o Cruzeiro

Decisão da Mercosul fica adiada para próxima terça-feira



Jogadores do Palmeiras comemoram o gol da vitória diante do Cruzeiro

Sergipe e Confiança na festa de abertura do Campeonato de 99

O Departamento Técnico da FSF e a equipe de assessores do presidente Carivaldo Souza, trabalham na elaboração do Regulamento do Campeonato Sergipano de 99 e principalmente, na elaboração da tabela da competição, que deve ser divulgada com todos os jogos da temporada, juntamente com o regulamento nos próximos dias. Até o final da primeira quinzena de janeiro, a entidade estará divulgando a tabela e o regulamento do campeonato de 99 e todos os detalhes concernentes à competição.

Pelo menos aspecto já está definido. Mais uma vez, o campeonato será aberto com o principal clássico do futebol sergipano, reunindo Sergipe e Confiança. Essa posição da

FSF, atende solicitação dos dirigentes das duas equipes, que pretendem dessa forma, conseguir uma boa arrecadação, logo no primeiro jogo. No entanto, o local dessa partida não está ainda definido. A tendência maior é que seja realizada no João Hora de Oliveira, marcando a reabertura daquele estádio, em jogos oficiais. No entanto, caso o estádio Adolfo Romberg esteja com suas obras totalmente concluídas e à disposição da FSF, a festa de abertura do Campeonato Sergipano de 99, pode ser rea-

a conquista do título de campeão estadual em '98 e a participação pela primeira vez na Copa do Nordeste. Pelo lado do Itabaiana, os reflexos da excelente campanha do time no Brasileiro da Série C, podem motivar a torcida a comparecer ao estádio. Não se sabe ainda, onde pode ser realizado esse jogo, nem se há interesse dos dirigentes, na marcação dessa partida, para a rodada de abertura. Dirigentes das duas equipes devem ser consultados. Como campeão da temporada passada, o Lagartense a princípio, tem o direito de estrear jogando em casa. Caso não se chegue a um acordo entre as duas diretórias, Lagartense e Itabaiana teriam adversários diferentes, na rodada inaugural.

vai criar algumas dificuldades para a Federação programar os jogos do campeonato na capital, uma vez que não se sabe até o momento, quais os estádios que estarão à disposição da entidade. O que reúne melhores condições de estar pronto, até o inicio do campeonato é o Complexo do João Hora. Mas existe interesse do governo do estado através da CEHOP, na retomada das obras do Adolfo Rilleberg no inicio de janeiro, concluindo-as dentro do tempo hábil, colocando-o à disposição da FSF, para as disputas dos jogos do campeonato. Quanto ao Sabino Ribeiro, mesmo que o estádio venha a sofrer reformas neste inicio de ano, dificilmente ficaria pronto para o dia 21, na aber-

São Paulo (AE) - Os jogadores do Palmeiras foram perdoados pela torcida e pelo técnico Luiz Felipe Scolari. Chateados com as insistentes reclamações do treinador, o grupo resolveu provar ontem à tarde, no Parque Antártica, que estão realmente dispostos a conquistar a Copa Mercosul. Apresentaram uma bela exibição e venceram o Cruzeiro por 3 a 1, levando a decisão da competição para a próxima terça-feira, no-

"Nós entramos com muita vontade neste jogo", disse o zagueiro Júnior Baiano. "Estávamos chateados com muita gente. O pessoal do Cruzeiro também ficou falando sobre nós, por muito tempo. A torcida percebeu que não estamos fazendo corpo mole e jamais deixamos de ser profissionais. Está aí para todo mundo ver, novamente em São Paulo.

29 vamos ganhar o título da Mercosul", desabafou o zagueiro.

sul", desabafou o zagueiro. Luiz Felipe Scolari tinha dado uma oportunidade aos atletas na tarde de ontem. O treinador queria que o grupo provasse que não era preciso criar medidas e normas mais rigorosas para o Palmeiras de 99. Para Scolari, a única maneira dos atletas demonstrarem que não estavam desanimados era conquistar a vitória

"Nós acalmamos a torcida e conseguimos nosso principal objetivo destes últimos dez dias", comentou Paulo Nunes. "Não me interesso nenhum pouco pelo que o pessoal do Cruzeiro anda falando da gente. Meu interesse é alegrar nossos torcedores e provar que estamos lutando muito por este título. Jogamos em cima deles e vamos fazer o mesmo na terça-feira."

Inscrição para o campeonato deve ter seu prazo prorrogado

Conforme ficou definido na reunião com os dirigentes de clube, o prazo para as equipes profissionais, confirmarem inscrição junto à FSF, para o campeonato de 99, seria até 30 de dezembro. No entanto, considerando que durante uma semana, a entidade ficou sem expediente normal, providenciado mudança para um novo endereço, o Presidente Carivaldo Souza, através de boletim oficial da entidade, deve prorrogar esse prazo, pos-

sivelmente até o dia 8 de janeiro. Até o momento, apenas Sergipe e Confiança entraram com requerimento na entidade, manifestando o desejo de participar do campeonato de profissionais, versão 99. Existe uma certa preocupação por parte da entidade promotora do evento, no que diz respeito à algumas equipes, que de-

à competição. Uma delas é o Estancino, cujo patrono José Nelson já afirmou publicamente, que o time não disputará a competição de 99, caso o regulamento não seja modificado, no que diz respeito à divisão de rendas. Como não há perspectiva de nenhuma mudança no regulamento, o Estanciano pode abrir espaço para muitas especulações. Até a próxima se-

Encerrado o prazo de inscrição e alguma das equipes com direito adquirido não solicite inscrição, a FSF vai convocar a equipe classificada em terceiro lugar, no campeonato da Segunda Divisão de 98, o Cotinguiaba. Se este não demonstrar interesse, será convocada a equipe do América de Propriá e assim sucessivamente, até esgotar todas as possibilidades.



jogos da Rêde Pública promovidos pela Fundesp, destaque para os col  egios São Domingos Sávio, Costa e Silva e Atheneu Sergipense com suas equipes campeas.

a Seleção Brasileira, bem como a

Dante de todo esse desempenho dos ginastas sergipanos, em competições estaduais e intrerestaduais a professora Luciene Cacho, mostra o seu reconhecimento a ginastas, professores, árbitros e todos que direta ou indiretamente apoiaram a ginástica sergipana, esperando que na próxima temporada, o Estado de Sergipe venha a repetir a mesma performance neste e em outros esportes amadores.

O melhor bate-bola



DEBATE

RITA OLIVEIRA

Apoio decisivo

Alcivan Menezes é o candidato do prefeito João Augusto Gama à presidência da Câmara Municipal de Aracaju. Com o apoio de Gama ao seu líder na Câmara, o presidente Sérgio Góes desistiu de disputar a reeleição. A votação da nova Mesa Diretora da Casa acontecerá no dia 15 de fevereiro, quando começam os trabalhos legislativos do município do exercício de 1999.

Investimentos

O prefeito João Augusto Gama afirma que Aracaju precisa de investimentos na ordem de R\$ 50 milhões. Diz que não dá para fazer os benefícios necessários porque a PMA só arrecada de R\$ 110 a R\$ 120 milhões mensais e tem uma dívida de R\$ 100 milhões. Mesmo assim, Gama assegura que foi o prefeito que mais investiu em calçamento e drenagem em 2 anos.

Liberdade AM

O empresário e ex-prefeito José Almeida Lima, dono da Rádio Liberdade AM, já encaminhou um emissário ao governador Albano Franco, para que o Estado inclua a sua empresa na mídia oficial. A Liberdade vem atravessando grave crise financeira e já demitiu 22 dos 24 funcionários. Todos os programas foram suspensos e a partir de janeiro toda a programação será musical.

Muitos presentes

O governador Albano Franco surpreendeu clientes e funcionários do Mega Shop, no final da tarde de quinta-feira, véspera de Natal. Chegou numa besta com 15 meninos de rua para eles escoherem os seus presentes de Natal. O governador sempre colabora com instituições filantrópicas e gosta de presentear os meninos e meninas carentes. As despesas com os presentes foram pagas pelo próprio Albano.



Ulices Andrade deverá ser o candidato do governador a presidente da Assembléia. (Foto: Fernando Silva)

Ampliação da Pedro Valadares

No início de 99 o prefeito Gama iniciará as obras de ampliação da avenida Pedro Valadares, que dá acesso ao Shopping Jardins. A avenida chegará até a Tancredo Neves, com a construção de um anel viário que permita a entrada ao Conjunto Parque dos Coqueiros. Ele pretende ainda construir uma ponte que ligaria o Parque dos Coqueiros ao Conjunto Augusto Franco pela avenida Canal 3. A obra, segundo Gama, facilitará o trânsito, principalmente o corredor da Beira Mar, uma vez que só no Augusto Franco moram 42 mil pessoas. Acredita que com essa nova avenida, as pessoas estariam no centro da cidade em 10 minutos, contra os 19 minutos gastos hoje, além de facilitar a vida dos que estudam e trabalham na Universidade Tiradentes. A obra custará mais de R\$ 4 milhões.

Olho no poder

Se conseguir revertir a sua condenação a 2 anos de prisão por improbidade administrativa, com direito a suspeita, o ex-prefeito de Socorro, frei Edson Luiz, disputará, novamente, a Prefeitura de Socorro. Enquanto o ano 2000 não chega, o frei - que é administrador Diocesano - vem trabalhando na implantação da Diocese da Igreja Católica Apostólica Brasileira em Sergipe. Ela já tem oito sacerdotes e foram ordenados quatro diáconos.

Bom exemplo

Temos que tirar o chapéu para os prefeitos frei Enoque, de Poço Redondo, e Amintas Garcez, de Neópolis. Eles pagaram antes do Natal o 13º salário dos servidores, que apesar de ser uma obrigação de todo empregador é raro ser honrado pelo administrador público. A Prefeitura de Neópolis tem 637 funcionários e uma folha de R\$ 114 mil, o equivalente a 55% da arrecadação do município. Já a de Poço Redondo - município mais pobre do Estado - tem 572 funcionários e uma folha de R\$ 85 mil para uma receita de R\$ 200 mil.

O governador Albano Franco decidiu deixar para anunciar o secretariado do novo governo no próximo dia 30, quarta-feira, último dia útil do ano, para que os deputados estaduais tenham tempo de votar os projetos encaminhados à Assembléia Legislativa, que reformam a máquina administrativa do Estado. Os projetos prevêem a redução de três secretarias, permite fusões - Educação e Cultura e Cohidro e Emdagro - reduz cargos em comissão, criam mecanismos para aumentar a arrecadação. Ao todo, essas medidas devem provocar uma economia mensal em torno de R\$ 7 milhões, quase o orçamento mensal de uma prefeitura como a de Aracaju. O governador não deve enfrentar maiores dificuldades na aprovação dos projetos, porque além de ter ampla maioria na atual bancada as matérias são justas. Albano assume o novo governo num período de crise, mas sem os mesmos problemas de 95. Hoje Sergipe é um dos Estados mais organizados do País, conseguiu refinanciar por 30 anos a dívida junto aos órgãos federais e referentes aos títulos públicos, a folha de pessoal está quase dentro dos limites constitucionais - 60% da receita líquida. O setor educacional apresenta os melhores índices do Nordeste e a qualidade de vida vem melhorando. A permanência de alguns secretários, como Luiz Antonio Barreto, da Educação, serve como garantia de que os projetos importantes serão mantidos. O único impasse previsto é em função da extinção da Secretaria do Meio Ambiente, que desagrada a direção do PV. Os sergipanos esperam que no seu novo governo, que inicia em 1º de janeiro, Albano Franco continue priorizando a área social e invista no turismo, uma das áreas que mais emprega no mundo.

PONTOS

Já está fechado. Ulices Andrade será o presidente da Assembléia Legislativa nos próximos dois anos. A indefinição agora é só na composição da Mesa.

O governador Albano Franco anuncia na próxima quarta-feira o seu secretariado. Será durante o almoço que todos os anos oferece à imprensa, no Restaurante Trevo. Albano garante que haverá surpresas.

O prefeito Gama já tem pronto o projeto para a construção da ponte sobre o Rio Poxim, na altura do conjunto Parque dos Coqueiros, dando prosseguimento a avenida Paulo VI. Está viabilizando recursos federais para sua execução.

Numa roda política falava-se que Gilmar Carvalho quer que Adelson Barreto deixe o PFL e seja candidato a vice-prefeito na chapa de Almeida Lima (PDT). Isso porque o deputado eleito está fechando um contrato com Almeida para voltar à Liberdade AM.

A posse do presidente do Tribunal de Contas acontecerá na primeira semana de março. O conselheiro Antônio Manoel será o empossado.

O grande sonho do prefeito Gama: fazer a continuação da avenida Pedro Valadares, chegando até a Tancredo Neves, além de recuperar o centro comercial.

O diretor geral do Detran, João de Liozírio, pegou jeito administrativo. Já conseguiu normalizar a entrega das habilitações que estavam acumuladas pela administração anterior.

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, e o PMDB gostariam que João de Liozírio continuasse à frente do Detran.

Albano Franco passou o Natal, junto com seus familiares, na sua casa de veraneio, na Praia do Saco.

Será amanhã a reunião que a executiva estadual do PV fará para definir o destino do partido. Com a extinção da Secretaria do Meio Ambiente, os verdes ameaçam romper com o governo Albano Franco.

Começa amanhã a convocação extraordinária dos deputados estaduais, feita pelo governo para analisar o Projeto de Reforma Administrativa. Ela, que durará três dias, custará mais de R\$ 200 mil aos cofres públicos.

Gilton Garcia está confirmado na Secretaria de Segurança Pública

Briga entre aliados Destaque

O deputado eleito Gilmar Carvalho (PMDB) resolveu brigar com o vereador Adelson Barreto (PFL), um dos seus principais cabos eleitorais. Gilmar vem anuncianto que Jailton Santana, radialista que faz reportagens extremas em seu programa, é candidato a vereador no ano 2000. Esta semana mandou até recados sutis no ar para Adelson.

LIVRO

Os Vassalos do Rei é o novo livro do secretário da Educação, Luiz Antonio Barreto, a ser lançado na próxima terça-feira, às 17 horas, no hall do Palácio da Justiça, na praça Fausto Cardoso. O livro, o oitavo de Luiz Antonio, reúne pequenos ensaios que considera uma contribuição em série para a elaboração de uma teoria da cultura brasileira. Os ensaios enfocam:



Luiz Antonio: novo livro

Sagrado e o Profano, o Estado e a Cultura Popular, o Folclore e a Cultura no Brasil. Ele fez conferências dos dois primeiros ensaios em Portugal. Luiz Antonio espera que esse seu trabalho venha a contribuir para uma leitura aclarada da cultura brasileira. "O livro é uma nova contribuição que dou ao debate da cultura brasileira. É mais um pão de lenha que se coloca na foguera do debate sobre a nossa cultura", afirmou.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

- 07:55h. Barra Collor
- 08:00h. Missa - ao vivo
- 09:00h. Forró no Asfalto
- 10:00h. Salto Quântico
- 11:00h. Bem Brasil
- 12:30h. Novos Horizontes
- 13:00h. Novos Horizontes
- 13:30h. Repórter Eço
- 14:00h. Big Bag
- 15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
- 15:30h. Videoteca Aperipê Memória
- 16:00h. As Aventuras de Babar
- 16:30h. O Gato Zap
- 17:00h. Rupert
- 17:30h. Cocoricó
- 18:00h. Planeta Terra
- 19:00h. Ensaio - Silvio César
- 20:00h. Vitrine - reapresentação
- 21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
- 22:00h. Cartão Verde
- 00:00h. Bem Brasil

TV SERGIPE - CANAL 4

- 04:15 - Um Salto Para o Futuro
- 05:00h. Programa Ecumênico
- 05:05h. Santa Missa
- 06:05h. Sergipe Comunidade
- 06:35h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
- 07:05h. Globo Rural
- 08:00h. Esporte Espetacular
- 11:00h. A Turma do Didi - Didi

TV ATALAIA - CANAL 8

- 06:35h. Sementes do Evangelho
- 06:50h. Cristo o Caminho da Vida
- 07:08h. Palavra Viva
- 07:10h. TV Educativa
- 07:40h. Pesca & Cia
- 08:40h. Sebrae
- 08:45h. Siga bem caminhoneiro
- 09:00h. Sérgio Reis - Tamanho do Brasil
- 10:00h. Maré Alta
- 11:00h. Xena
- 12:00h. Programa Silvio Santos
- 22:55h. De Frente com Gabi - Estrela
- 00:05h. Jornal/Notícias do Dia
- 01:15h. Fim de Noite
- 02:15h. Encerramento da Emissora

CINEMA SEVERIANO RIBEIRO

Riomar 1 Horários: 15:00, 17:00
Tel: 224-8781 19:00, e 21:00 horas

"O Príncipe do Egito"

RIO MAR 2 Horários: 14:20, 16:00,
Tel: 224-8781 17:40, 19:20 e 21:10 hs.

"Simão o Fantasma Trapalhão"

(Gênero: Comédia)

Cine Rio Mar I - Cinema de Arte

Sexta-feira - 21:00 horas e
Sábado às 11:00 horas

"Por Uma Vida Menos Ordinária"

Obs: Crianças até 12 anos
pagarão meia entrada

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Leia diariamente a Gazeta na Internet:
<http://www.gazetadesergipe.com.br>

SIMÃO O FANTASMA TRAPALHÃO

RENATO ARAGÃO

DEDÉ SANTANA

UM FILME DE PAULO ARAGÃO

FERNANDA RODRIGUES **IVETE SANGALO** **LUCIANO SZAFIR E ANGÉLICA** **OSWALDO LOUREIRO**

HORÓSCOPO **DERBY PEDRO KLING DANIEL ÁVILA**

ROBERTO GUILHERME **HELOÍSA MAFALDA** **DIRCE MIGLIACCIO**

Rio Mar 2
Multiplex Cinemark

Dr. Gildo Simões
Dermatologista - Alergia Cutânea
Adulto - Criança
Formado em 1975 CRM (SE) 450
Consultório: Rua Araúá, 218 - Fone - 222-0548
Horário: a partir das 14:00h
Convênios: Petrobrás, AMB, Unimed, Bradesco, Sindicato dos Bancários e etc.
LAPEC - Consultas e Exames - Análises Clínicas - ECG - Citologia - Colposcopia e Ultra-Som. Fone: 211-9177

Desculpem, trabalhadores

Paul Singer*

O Plano Real prometeu acabar com a inflação e cumpriu, redistribuindo a renda em favor dos pobres. Mas a contrapartida foi nociva. Com a flexibilização das relações de trabalho, grande parte dos brasileiros perdeu ou vai perder seu emprego, e os autores do Plano só têm desculpas a oferecer.

Quando o Plano Real foi anunciado em 1993, sua premissa era acabar com a inflação que atormentava o Brasil havia mais de uma década e meia. Essa promessa ele cumpriu, quando passou a vigorar, até com surpreendente facilidade. Em pouco tempo, a inflação que chegou a 50% ao mês caiu para 1% a 2% mensais. Esse resultado se explica pelo alinhamento geral dos preços provocado pela URV e sobretudo pela fixação do câmbio, a eliminação da proteção tarifária sobre a quase totalidade dos produtos industriais e uma maciça entrada de capitais estrangeiros. A enxurrada de produtos importados baratos colocou em xeque as pressões inflacionárias.

Cumprida a tarefa de estabilização, o Plano Real deveria se dar por encerrado. Mas, assim não o quis o imaginário coletivo. O Plano Real passou a ser o nome das políticas implementadas e, das reformas propostas pelo governo FHC e sua equipe econômica. A palavra "plano" neste sentido engana: grande parte das políticas e projetos que supostamente compõem o Plano Real não tinham sequer sido concebidos quando ele foi anunciado pela primeira vez. De fato não há plano algum, mas um conjunto de políticas e reformas geradas em resposta a mudanças conjunturais e a peripécias políticas.

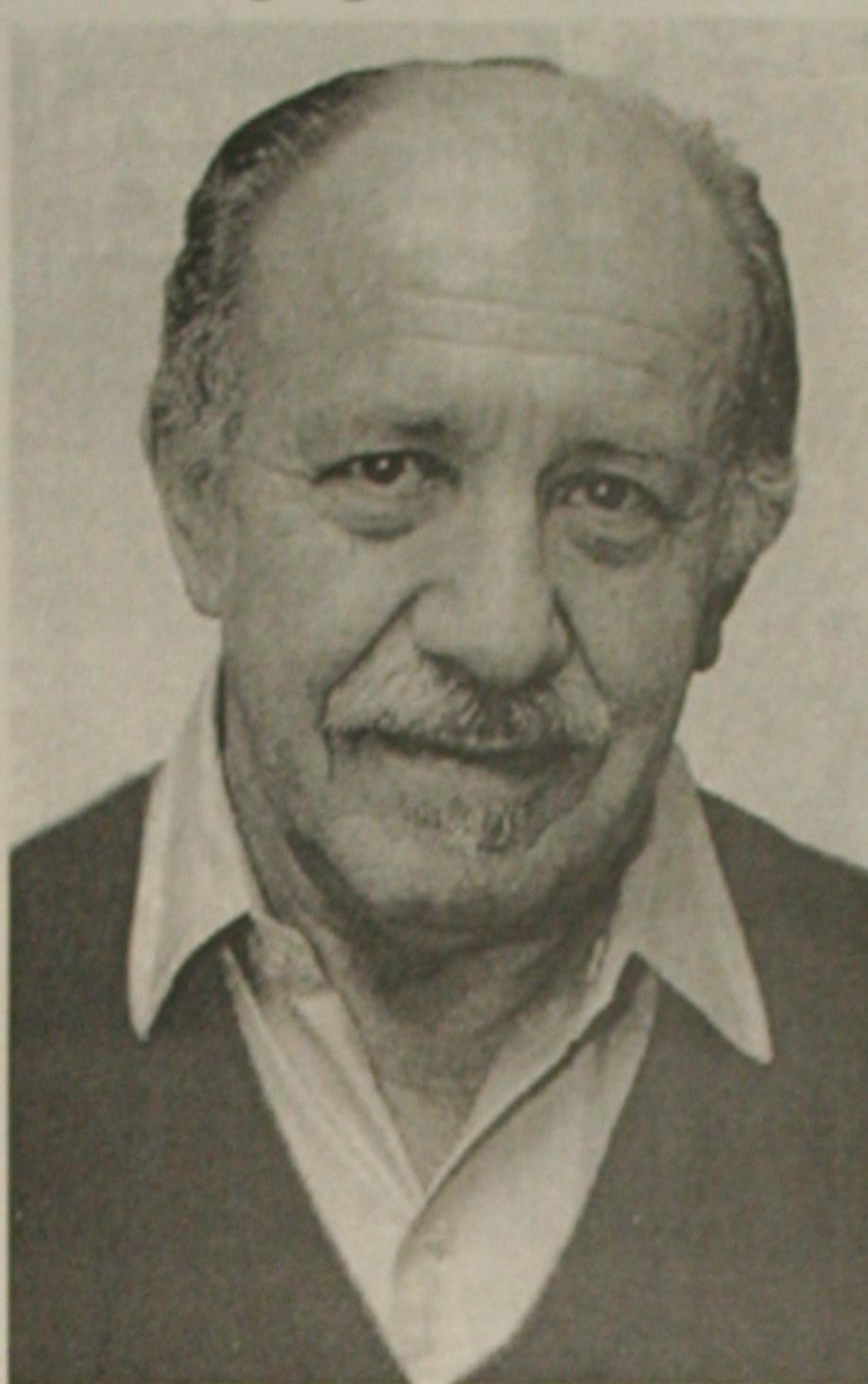
ESPELHO DO NEOLIBERALISMO - Isso não quer dizer que as políticas e reformas agregadas ao Plano Real nos últimos quatro anos sejam coerentes. Elas o são do ponto de vista das conceções que as inspiram e dos interesses de classe que priorizam, que são os do capital privado. A conceção básica é o neoliberalismo, ou seja, a idéia de que a economia deve ser regida por mercados, que

o Estado deve limitar-se a fazer com que as regras (do capitalismo liberal) sejam respeitadas e a prestar serviços sociais básicos à parte inválida da população. Desta concepção deriva a privatização quase total (a Petrobrás é a única exceção) do setor público produtivo, tanto pelo governo federal como pelos governos estaduais.

Deriva também a proposta de reforma previdenciária, que - além de eliminar direitos como a aposentadoria por tempo de serviço - visa à privatização da maior parte do seguro social, encarado como formador de poupança e, nessa condição, uma atividade a integrar o mercado de capitais ao lado de outras seguradoras privadas. O neoliberalismo inspira também a privatização dos bancos públicos estaduais, justificada pelas negociações perpetradas em vários deles.

O importante aqui é o abandono de qualquer pretensão de alocar o crédito por critérios sociais à agricultura ou às pequenas e médias empresas. A privatização total do negócio bancário, (que está na lógica do Plano Real) baseia-se na tese de que a alocação do capital deve ser deixada inteiramente à competição entre os interesses privados, isto é, dos detentores privados de riqueza acumulada. Acrescenta-se ainda o abandono de políticas industriais ou mais amplamente setoriais que tenham o crédito como instrumento.

Por outro lado, o Plano Real não cogita - ao menos por enquanto - privatizar o BNDES, através do qual a equipe econômica vem executando sua política de privatizações e de atração de inversões diretas do exterior. Como é público, o BNDES vem concedendo fartos créditos a juros favorecidos e longos prazos aos adquiren-



Paul Singer

tes de empresas públicas e às empresas multinacionais que implantam fábricas no Brasil. E estas últimas se beneficiam ainda de créditos concedidos pelos governos estaduais, também em condições ultrafavoráveis no valor dos impostos devidos por estas empresas.

Outra política do Plano Real é a flexibilização dos direitos trabalhistas e o uso instrumental de combate ao desemprego.

A doutrina liberal considera o desemprego como voluntário. Ou seja, o trabalhador se encontra sem trabalho quando não quer aceitar as oportunidades de emprego, que "sempre existem", porque o salário

oferecido é inferior a suas pretensões. No entanto, quando a lei proíbe o emprego em certas condições - por menos que o salário mínimo, por jornadas maiores que a fixada em lei, se não for respeitado o direito de férias, descanso semanal remunerado, FGTS, etc. - surge o que o liberalismo considera desemprego involuntário.

A proposta acalentada pelo governo, de retirar boa parte dos di-

reitos trabalhistas da legislação para transformá-los em itens de negociação coletiva, destina-se a eliminar o desemprego "involuntário". A recente aprovação do contrato temporário de trabalho, com re-

dução de direitos, é um primeiro passo nessa direção. É duvidoso que essa desregulamentação do mercado de trabalho reduza o desemprego. Os empresários acreditam que, se os trabalhadores fossem mais baratos, seria possível empregar maior número de pessoas. Porém, os empresários se esquecem de que precisam vender a produção desse maior número de empregados; mas se os trabalhadores ganham menos, sua capacidade de compra cai, de modo que a demanda total diminui. O barateamento do trabalho acaba reduzindo o emprego em vez de aumentá-lo.

Para coroar, o Plano Real promove a abertura da economia tanto ao capital estrangeiro como às importações do exterior. A liberalização dos fluxos de capitais e de mercadorias sobre as fronteiras é uma das propostas neoliberais fundamentais, tendo por argumento que a restrição e o controle político das ações das grandes empresas diminuem a eficiência da economia ao distorcerem a alocação ótima de capitais e atividades, que sai do jogo livre do mercado em plano mundial.

JUROS ESTRATOS-FÉRICOS - No caso concreto do Brasil, esta abertura está produzindo a supervalorização do Real e a consequente dependência da entrada anual de capitais no valor de US\$ 30 bilhões a US\$ 40 bilhões para cobrir um déficit permanente (se não crescente) em conta corrente. Para garantir esta entrada, estamos praticando há anos a maior taxa de juros do mundo, o que explica o pequeno crescimento da economia, a subida recorde do desemprego e a inadimplência também recorde de consumidores endividados.

Para os trabalhadores expostos a esta serra, o Plano nada tem a oferecer a não ser desculpas: que a crise do trabalho é universal, que ela decorre da globalização e do progresso técnico e que, no fundo, a culpa é de quem não se preparou para atender às novas exigências do mercado de trabalho. Por isso aumenta sua desilusão com ele.

Paul Singer é professor de economia da USP. Este artigo foi originalmente publicado na revista *Momento*.

fit Body

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.

SEU CORPO PERFEITO

A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Acompanhamento médico

Rua Construtor João Alves, 427
Telefones 224-9527 / 6485
Bairro São José

"A vida de Inseto é uma jóia rara da animação."

Disney Pixar

Vida de Inseto

LIVRE www.disney.com.br SOMENTE NOS CINEMAS

spoleto JOC PRODUÇÕES Kolynos

DUAS RODAS

Kawasaki Ninja ZX-11

Omega Zeta

Duelino VS 125



**Graaaande
Kaiser.**

www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Evangelho corinthiano

Bem-aventurados os que lutam pela glória de um escudo;

Bem-aventurados os fiéis que perseguem a perfeição, cumprindo a primeira epístola dos coríntios, que anuncia a fé e a ressureição;

Bem-aventurados os cruzados da epopeia do Corinthians e seus guerreiros de paz, nas mãos de Nei como nos pés de Gamarra; no coração de Batata assim como no radiovisor caminho de Silvinho;

Bem-aventurados os conquistadores peso-pluma que têm uma face demoníaca e outra divina: Marcelinho e Edilson;

Bem-aventurados os que, como Dinei, tardam mas sempre chegam trazendo, na mansidão de seu fervor, a espadá de São Jorge, padroeiro da cintilante saga corinthiana;

Bem-aventurados os que sabem perder porque dão dimensão superior ao triunfo dos semelhantes;

Bem-aventuradas essas duas equipes que tão bem exaltaram as melhores virtudes do futebol brasileiro: Cruzeiro, vice-campeão a ostentar os braços da síntese técnica, Corinthians, campeão para todo o sempre;

Contemplo o Corinthians, a desfilar pelas ruas de sua cidade, braço erguido, empunhando a âncora bíblica de uma vitória épica.

Bem-aventurado seja o Corinthians, campeão do Natal, campeão do Brasil.

MAIS LUZ NO FUTEBOL

O boletim da FIFA, mês de dezembro, traz uma foto em que aparecem, num coletivo aperto de mão, as seguintes sumidades do futebol: Pelé, Bobby Charlton, Platini e Beckenbauer. No meio, contentes, Joseph Blatter, presidente da FIFA, e Angel Maria Villar, presidente da Real Madrid e também membro da nova comissão de notáveis, criada por Blatter pra ajudar a FIFA a pensar o futuro do futebol. Diz Blatter, com tanto político, que os ex-creações não vão se meter a falar de regras, seara exclusiva da International Board. Conversa pra inglês dormir. A I.B. vai acabar docemente pressionada pelas ideias da comissão.

Quem sabe não sairá daí, por exemplo, um passo adiante na regra das substituições? Por que não fazer como fazem o basquete e o vôlei? O jogador não está jogando bem? Está cansado? Que seja substituído. Fica cinco minutinhos no banco, depois, volta, fresquinho. Claro que a troca só poderia ser feita, sempre, entre os mesmos dois jogadores. Claro, também, que seria mantido o limite de três substituições.

Garanto que faria grande bem ao espetáculo, ao jogador. O próprio técnico se sentiria mais seguro, podendo, a qualquer momento, redimir-se de uma substituição mal feita.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

O belo comercial "Revanche", que a W. Brasil fez pra "Rider", foi filmado, parte no Brasil, par-

**Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal:
34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL:
xapuri@ax.ibase.org.br**



Luxemburgo escolhido como o melhor técnico ao lado de Levir Culpi



Edilson fez gols importantes e figura entre os melhores do ano

Luxemburgo e Levir os melhores na pesquisa da Agência Folha

São Paulo, (AE) - O meio-campo Vampeta foi eleito o melhor jogador do Brasil neste ano, de acordo com a pesquisa realizada entre os assinantes da Agência Estado. O craque do Corinthians, escolhido também por Pelé como destaque de 98, derrotou por pequena margem de votos o zagueiro paraguaio Gamarra, seu companheiro de Corinthians.

A revelação de 98, na opinião da maioria dos assinantes do Noticiário Geral, foi Fábio Júnior,

vice-campeão brasileiro pelo Cruzeiro. O centroavante superou, com certa folga, o meio-campo Jackson, segundo colocado. Jackson disputou o Brasileiro pelo Sport Clube Recife e já foi negociado com o Palmeiras-Parnamá.

Os técnicos Wanderley Luxemburgo e Levir Culpi, respectivamente do Corinthians e Cruzeiro, campeão e vice do Brasileiro, empataram no quesito melhor treinador. Vale destacar também a excelente votação de Emerson Leão, do Santos, derro-

tado pelos dois por estreita margem de votos.

Eis como ficou a pesquisa anual da Agência Estado:

1) A seleção dos melhores jogadores de 1998.

Dida, Arce, Gamarra, Mauro Galvão e Felipe, Vampeta, Rincón, Edilson e Alex, Fábio Júnior e Viola.

2) Qual o melhor time de futebol do ano no Brasil?

CRUZEIRO

3) Qual o melhor jogador de futebol do ano no Brasil?

VAMPETA (Corinthians)

4) Qual o jogador-revelação do ano no futebol brasileiro?

FÁBIO JÚNIOR (Cruzeiro)

5) Qual o melhor técnico do futebol brasileiro no ano?

Wanderley Luxemburgo (Corinthians) e Levir Culpi (Cruzeiro)

6) Qual o melhor árbitro de futebol brasileiro no ano?

Sidrack Marinho dos Santos (SE)

7) Qual o pior árbitro de futebol brasileiro no ano?

Cláudio Vinícius Cerdeira (RJ) e Francisco Dacido Mourão (CE)

Gamarra vai para o Paris Saint Germain, diz imprensa

São Paulo, (AE) - Embora a diretoria corintiana insista na permanência de Gamarra, a imprensa esportiva paraguaia dá como certa a transferência do zagueiro para o futebol francês. Segundo o jornal "La Nación", o jogador paraguaio foi contratado pelo Paris

Saint Germain por US\$ 20 milhões.

Gamarra, segundo a mesma reportagem, viajaria no dia 5 para se apresentar em Paris. Ele poderá atuar ao lado do zagueiro André Cruzado Milan - que também interessa aos dirigentes franceses.

São Paulo negocia com quatro zagueiros

São Paulo, (AE) - O São Paulo está em negociações com quatro defensores e quer contratar dois deles para a próxima temporada, uma vez que o técnico Paulo Cesar Carpegiani pretende armar a equipe com três zagueiros, com Márcio Santos atuando como libero. O mais próximo de um acordo é Aloísio, de 35 anos,

que está rescindindo o contrato com o Porto. Marcelo Díjan, que está no Cruzeiro, mas é dono do passe, também tem boas chances de acertar com o clube. O uruguaiu Lembo, que está sendo observado pelo auxiliar Milton Cruz, é a terceira opção. César, da Portuguesa, é a contratação mais difícil e remota.

Dirigentes do Santos admitem negociar Narciso

Santos, SP, (AE) - Sem muitos recursos para a contratação de jogadores, o Santos terá de recorrer à política de trocas para formar o time que vai disputar a temporada de 1999. Apesar de não ter a intenção de negociar as estrelas, a diretoria santista está atenta a eventuais boas propostas, sobretudo de clubes da Europa, para reforçar o caixa. Começam a aumentar as chances de o volante Narciso deixar a Vila Belmiro. Começou com um interesse da Sampdoria, que não foi adiante, ao que tudo indica, pela fama do jogador de indisciplinado. Mas ele ainda pode ser envolvido numa troca, desde que com jogadores de nível de Seleção.



Narciso deve deixar a Vila Belmiro

Contusão afasta Roseli da prova internacional de São Silvestre

São Paulo, AE (AE) - Dores não especificadas no quadril impediram que a atleta paranaense Roseli Machado participe da prova internacional de São Silvestre, na quinta-feira. Campainha em 1996, Roseli sofreu com as sequelas de uma cirurgia malsucedida, que a impede até de treinar.

Segundo seu treinador, Março Antônio de Oliveira, a atleta deve viajar para Atlanta, nos Estados Unidos, em janeiro, quando pretende fazer uma avaliação em um centro de recuperação esportiva. O problema de Roseli é uma complicação no isquio tibial (entre a musculatura e o tendão) que, se não for solucionado, poderá antecipar sua aposentadoria no atletismo.

Sem comentários - Abanda com o problema, Roseli não quer dar entrevistas. Prefere aguardar o resultado do exame na clínica norte-americana. A atleta paranaense tem um histórico físico conturbado. Depois de um acidente automobilístico em 1989, Roseli rompeu os ligamentos do joelho esquerdo. Submetida a uma cirurgia, no início de 1990, a fundista não resolveu o problema - foi necessário arrancar os grampões colocados na região, o que provocou a diminuição de 0,8 centímetros no comprimento da perna esquerda.

Aplicada na fisioterapia, Roseli conseguiu recuperar a forma (depois de engordar 12 quilos) e despontar como uma das melhores fundistas brasileiras. Além da São Silvestre de 96, a atleta venceu ainda a Corrida de São Fernando, no Uruguai, no ano seguinte.

Com o aumento das dores no

quadril, Roseli submeteu-se novamente a uma cirurgia, sem conseguir o resultado esperado. Sem competir, deixou de ganhar os prêmios de participação em provas importantes e ainda perdeu o contrato que mantinha com a equipe Funilense.

Com a ausência de Roseli Machado, a chance brasileira de conseguir um lugar entre os primeiros da São Silvestre fica com Viviany Anderson, Nadir Sabino e Cleusa Irineu. As maiores possibilidades de vitória, porém, ficam com a equatoriana Martha Tenório, campeã da prova no ano passado.

Antídoping - Todos os cinco primeiros colocados, tanto na prova masculina como na feminina, serão submetidos a exames antidoping. A medida segue uma orientação da Federação Internacional de Atletismo (Iaaf). "Nunca tivemos nenhum resultado positivo", comenta o consultor da prova, Agberto Guimarães. O rigor do exame foi reforçado depois que a temporada no atletismo foi marcada pela divulgação de resultados positivos de atletas de ponta, como o lançador de peso Paul Edwards e o velocista Dennis Mitchell.

A São Silvestre não terá modificação no esquema de largada. Isso porque o número de inscritos não ultrapassou a marca de 12 mil - a perspectiva é ter cerca de 11 mil concorrentes, número semelhante ao do ano passado.

As inscrições para a prova de São Silvestre serão aceitas até a segunda-feira (inclusive neste domingo), no horário das 9 às 18 horas, na Avenida Paulista, 900.

**Assista a
TV TIGRE**
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT

